



Relatório de Atividades
Julho, Agosto e Setembro de 2022

PROJETO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO



PACTO
NITERÓI
CONTRA
VIOLÊNCIA



SUMÁRIO

1. FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	2
2. ATENDIMENTO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DOS ALUNOS ENG.....	5
3. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO.....	6
4. HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO	7
5. METODOLOGIA DO PROJETO - CALENDÁRIO TEMÁTICO.....	17
6. METAS E INDICADORES DE RESULTADOS.....	21
6.1. Quadro de Metas.....	21
6.2. Quadro de Atividades por Eixos.....	22
7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO	23
7.1. Metodologia de Pesquisa.....	24
7.2. O Perfil dos Entrevistados	24
7.3. Principais Resultados	25
7.3.1. Importância do ENG Para os Entrevistados.....	25
7.3.2. Importância do Espaço Nova Geração para a Família.....	26
7.3.3. Importância do Espaço Nova Geração para a Comunidade	26
7.3.4. Indicaria o Espaço Nova Geração para Outras pessoas.....	27
7.3.5. Para você, o que poderia melhorar no ENG?	28
8. RODAS DE CONVERSA	29
8.1. Conectando Mulheres.....	30
8.2. Grupo Fala, Família!	33
8.3. Papo Reto	36
8.4. Resenha da Galera.....	38
8.5. Papinho Reto.....	39
8.6. Café com Prosa.....	43
8.7. Grupo de Mulheres	45
8.8. Roda de conversa.....	45
9. ENG PELA CIDADE	47
10. JULHO - CULMINÂNCIA DOS TEMAS GERADORES	54
11. AGOSTO - DIREITOS HUMANOS E A CULTURA DA PAZ.....	61
12. SETEMBRO AMARELO - SAÚDE E BEM-ESTAR	66

1. FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

“posto que as guerras nascem na mente dos homens,
é na mente dos homens onde devem erigir-se os baluartes da paz”

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



O **Espaço Nova Geração** é um projeto social, que articula uma proposta de educação integral - acontecendo de forma complementar à oferecida pela escola, durante o seu contraturno - à um atendimento psicossocial direcionado aos alunos e suas famílias. O trabalho pedagógico é focado em manter a sinergia com o projeto educacional de Darcy Ribeiro e a dinâmica das oficinas guarda uma familiaridade com a proposta das atividades complementares do projeto antigo dos CIEPs. A prefeitura de Niterói municipalizou e reformou dois desses espaços que estavam em estado de completo abandono (com uso desvirtuado, servindo de refúgio para pessoas que cometiam crimes no entorno), para compor o eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra à violência.

O projeto, que faz parte de uma rede de combate à violência e seus desdobramentos, desenvolve práticas pedagógicas que apoiam e fortalecem os alunos para lidar com os impactos psicoemocionais dessas vivências no território, estabelecendo um sentido salutogénico às suas atividades. Cada unidade possui uma equipe multidisciplinar composta por dois psicólogos, dois assistentes sociais e assistente pedagógico, que organizam planos de atendimento individuais para os alunos e suas famílias, estudo e acompanhamento dos casos, fazendo articulações de rede visando o acesso e a garantia dos direitos.

O ENG desenvolve estratégias integradas e complementares para gerar oportunidades e promover uma educação libertária que fortaleça as crianças e jovens para desenvolverem projetos de vidas autônomas e sustentáveis. As atividades são planejadas para contribuir com uma jornada escolar mais potente, promover habilidades sociais e oportunizar novas formas de resolução de conflitos, compreendendo que a inteligência relacional deve estar no foco das práticas de educação para a cultura de paz.

A estrutura física é utilizada para ampliar essa modalidade de atendimento para alunos de diferentes escolas da cidade de Niterói, contemplando uma ampla faixa etária também, desde crianças com seis anos de idade até jovens de vinte e nove anos. Também são ofertadas oficinas e atividades para as famílias, principalmente de inserção no mercado de trabalho e geração de renda.

O objetivo é se consolidar como um espaço seguro de convivência social e de referência para a infância e juventude dos territórios atendidos. Dessa forma, levando uma proposta pedagógica inovadora, que muito pode contribuir para o fortalecimento de uma cultura de paz, com esportes, lazer, cultura e fruição, aliada a um atendimento de proteção e garantias de direitos a ampla comunidade nas regiões com as maiores ocorrências de vulnerabilidade na cidade: o ENG CIEP Professor Anísio Teixeira, no Cantagalo e CIEP Esther Botelho Orestes, no Fonseca.

As inscrições ocorrem pela livre demanda, sem qualquer condicionalidade, pois espera-se que o projeto seja uma ponte de retorno à vida escolar através do resgate de vínculo com o ambiente institucional. Em consonância com as metas do CIEP, a Educação é o pilar central na construção de garantias de direitos, em especial para a população mais vulnerável, pois promoção de vida é fomentar a paz.

Geração: **apropriação comunitária, pertencimento, participação, oportunidade, cidadania, satisfação e cultura de promoção de vida.** A participação fundamenta e orienta o planejamento das ações pedagógicas e as oficinas se articulam em torno de um tema gerador que é trabalhado coletivamente, para compor uma imagem de potência da comunidade atendida, num contínuo exercício de contemplar as diretrizes estabelecidas pelo plano de trabalho do Espaço Nova Geração.



Colônia de férias - julho, 2019

As práticas buscam contemplar de forma harmônica as necessidades do âmbito do pensar, sentir e querer; ou seja, o homem integral com sua volição, cognições e emoções. Dessa forma, compromete-se com os ideais resgatados pela professora Laurinda Barbosa, conselheira da Fundação Darcy Ribeiro e que participou da implementação dos CIEPs na Secretaria Municipal de Educação do Rio:

“Toda a proposta curricular visava a educação integral. O homem na sua integralidade, de sentimentos, afetos e cognição. Procura-se também a integração dos conhecimentos. Havia uma parte da grade voltada para artes e esportes, além de estudo dirigido, para que alunos que tivessem dificuldades as vencessem. Todos eram acompanhados. A ideia era dar estrutura para essas crianças. Todos tinham direitos.” (CARTA EDUCAÇÃO – 30 ANOS Cieps, 2015)

As ações têm como norte a especificidade do público a que se destinam e as diretrizes que fundamentaram a idealização do atual projeto do CIEP, para compor o Eixo Prevenção dentro do Pacto de Niterói contra a Violência. O Espaço Nova Geração é um projeto de desenvolvimento social que se consolida como uma proposta de educação fundamentada nos princípios e valores estabelecidos na Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 1999:

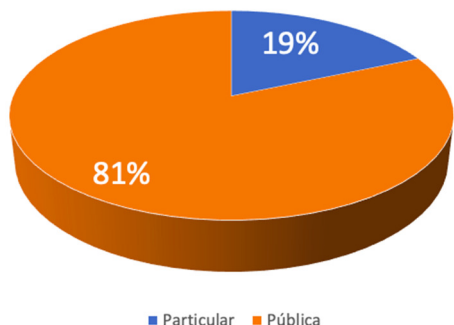
“Artigo 1º - Uma cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos de vida baseados:

a. No respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; b. No pleno respeito aos princípios de soberania, integridade territorial e independência política dos Estados e de não ingerência nos assuntos; c. que são, essencialmente, de jurisdição interna dos Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e o direito internacional; d. No pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; e. No compromisso com a solução pacífica dos conflitos;”

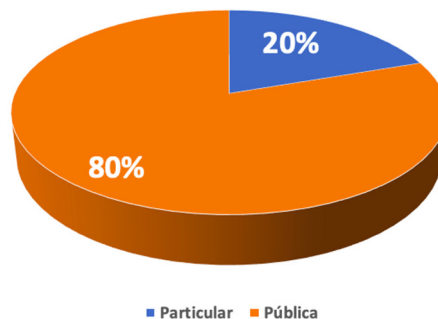
2. ATENDIMENTO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DOS ALUNOS ENG

O espaço, que foi municipalizado e reformado para atender as regiões com os maiores índices de vulnerabilidades e ocorrências de violência, atendendo crianças, jovens e adultos de duzentos e dezoito diferentes instituições educacionais (**listagem em anexo**) desde a Educação Básica até a Educação Superior. Possui uma diretriz pedagógica de observação e respostas às questões cotidianas e comunitárias, além de calendário de temas que são essenciais para que a sociedade avance na realização de um mundo pacificado. Sendo assim, a ampla abrangência etária e sua inserção comunitária são essenciais para atender aqueles que mais sofrem com os impactos da violência.

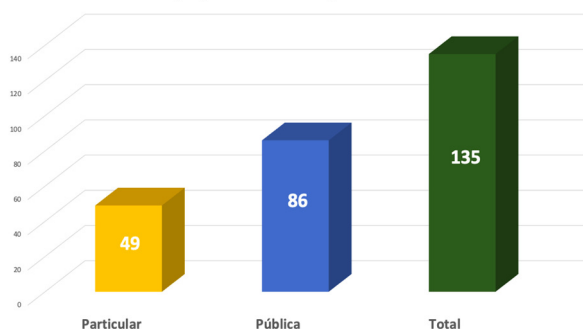
**Tipos de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Fonseca**



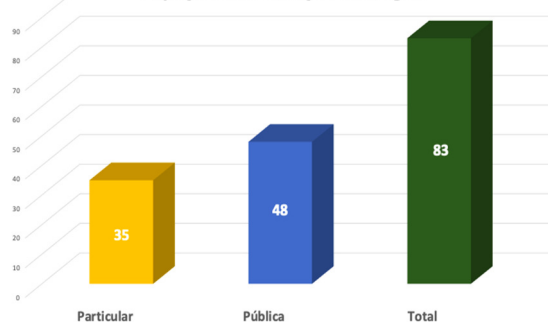
**Tipos de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Cantagalo**



**Quantidade de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Fonseca**



**Quantidade de instituições educacionais atendidas
Espaço Nova Geração Cantagalo**



3. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

As ações do projeto têm como norte a especificidade do público a que se destinam e as diretrizes que fundamentaram a idealização do Pacto de Niterói contra a Violência e, em especial, do Eixo Prevenção. Assim, as estratégias de diagnóstico socioterritorial antecederam a implementação do Espaço Nova Geração.

Em razão do agravamento da situação de violência no Estado do Rio de Janeiro, desde 2013, a Prefeitura de Niterói decidiu adotar uma série de medidas na área de segurança. Em 2017, a partir do voto majoritário da população - em consulta pública - pelo não armamento letal da Guarda Civil Municipal, o Município decidiu iniciar um realinhamento estratégico das ações de Segurança Pública pautado na concepção conhecida como Segurança Pública Baseada

em Evidências, na qual o problema da violência passou a ser tratado com políticas públicas multidisciplinares integradas, planejadas e proativas.

Realizado em caráter de consultoria pelo Instituto Cidade Segura e Instituto Argumento por meio de análise de indicadores criminais, indicadores sociais e uma Pesquisa de Vitimização, o Diagnóstico da Violência - seguido de uma fase de engajamento e formulação coletiva em reuniões com as áreas técnicas da estrutura municipal e organizações da sociedade civil - tornou possível identificar os extratos da população e territórios que mais sofriam com a violência e marginalização no município.

Na interação direta com a comunidade, por meio de rodas de conversas e ações sociais - como a distribuição de kits pedagógicos e cestas básicas - são identificadas as principais expectativas em relação ao projeto. A participação fundamenta e orienta o planejamento das ações pedagógicas, de forma conjunta com a equipe multidisciplinar, para potencializar o engajamento da população e realizar articulações territoriais. Assim, o Espaço Nova Geração busca atender as demandas da população por espaços de aprendizado e desenvolvimento para crianças e jovens, além do fortalecimento de uma rede de atendimento e serviços essenciais à garantia de direitos.

4. HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO

Em 27 de setembro de 2019, data da publicação da ordem de início, foram iniciadas as ações de estruturação do espaço direcionadas ao evento de inauguração dos CIEPs que receberam o projeto Espaço Nova Geração.

A unidade do Fonseca foi inaugurada em 21 de outubro de 2019, seguida pela inauguração da unidade do Cantagalo, em 21 de novembro de 2019. A partir dos eventos inaugurais, todas as atividades administrativas foram direcionadas para a contratação de colaboradores, serviços de terceiros, aquisições de material permanente e de consumo. Nesse período também se executou ações de adequação e manutenção necessária dos equipamentos para a execução de ações educacionais, esportivas, culturais e de atenção social.

O início das oficinas em cada espaço foi precedido de ações de divulgação e de articulação territorial com o objetivo de tornarem conhecidos os espaços e suas atividades, realizando um processo de “pré-matricula”. A base organizacional para início das atividades foi a elaboração das listas de alunos inscritos e as derivadas chamadas, processo que passou por

diferentes desafios nos dois espaços e que exigiam a ampliação das equipes para alcançar soluções eficientes.

As inscrições nas atividades eram realizadas por livre demanda, atentando apenas para não haver confronto de horário, assim apostando na liberdade de escolha, na possibilidade de experimentação e na potência de trabalho que o vínculo com o espaço pode alcançar.

A pandemia trouxe novos e complexos desafios, gerando barreiras complementares e difíceis de serem transpostas, especialmente para a população mais vulnerável, evidenciando uma crescente demanda de ações emergenciais para a subsistência. Desta forma, o Espaço Nova Geração manteve ativa diferentes formas de interação e propostas estruturadas para o diagnóstico socioterritorial, viabilizando a organização de ações eficazes e adequadas à urgência do momento.



Realizou-se a distribuição de cestas básicas, fazendo articulações para atender solicitações de famílias que anteriormente nunca tinham buscado esse tipo de assistência e não estavam inseridas nos projetos oficiais do governo. Foram distribuídos mais de 2400 benefícios alimentares, entre cestas básicas e cartões de alimentação, além de kits de higiene e material pedagógico, buscando viabilizar as atividades enviadas através de diferentes formas de interação virtual.

Mesmo no momento mais agudo do isolamento, o atendimento social às famílias se manteve ativo, integrando novas percepções decorrentes da crise compartilhada. Para adequar-

se às orientações oficiais foi ofertado um canal de teleatendimento em saúde mental, fortalecendo e buscando novas articulações de rede para encaminhamento, de acordo com a especificidade e gravidade dos casos.

A dinâmica das oficinas manteve-se viva em meio à quarentena, quando as equipes buscaram fortalecer e renovar vínculos, integrando novas e mais profundas elaborações do que é buscar um sentido salutogênico às atividades. Nesse período, cerca de um terço dos alunos que estavam matriculados, mantiveram a interação com as oficinas e outras atividades do projeto.

O Espaço Nova Geração inseriu-se na esfera online, voltando-se para a produção de conteúdo diário, buscando potencializar a interação com os alunos e seus tutores, fortalecendo o vínculo com o projeto. O Blog foi desenvolvido com a intenção de ampliar a comunicação e organizar uma memória que pudesse ser acessada a qualquer momento. Ao ingressar no Instagram, reforçou-se a presença do projeto no dia a dia da equipe, dos alunos e de seus familiares, alcançando também públicos que ainda não estavam cientes do trabalho do Espaço Nova Geração, gerando um conhecimento positivo sobre a atuação deste em Niterói e sua importância para as comunidades locais. O Canal de Youtube do Espaço Nova Geração potencializou o acesso às atividades e tornou mais dinâmica a interação entre projeto e alunos neste momento.

Para o retorno presencial gradual, em novembro de 2020, as equipes técnica e pedagógica elaboraram o planejamento de oficinas adaptadas e contaram com uma vivência antecipada dos protocolos sanitários para elaborar atividades que ajudassem os alunos a ancorar no corpo e na mente esses novos hábitos essenciais. Para muitos de nossos alunos, o ENG foi o primeiro espaço de adaptação e vivência dos protocolos, as equipes já esperavam para isso com estratégias e bastante disponibilidade afetiva e engajamento profissional.

Com o intuito de despertar a atenção do público abrangido pelo Espaço Nova Geração - alunos, responsáveis e equipe de funcionários - para o quadro pandêmico que vivenciamos e, principalmente, estimular os cuidados em relação ao Covid-19, a Equipe de Comunicação e o Grupo de Trabalho de Protocolos, desenvolveu a campanha denominada #CoronaSaiPraLá, que teve como guia as orientações da Organização Mundial de Saúde e a busca pelo despertar ao cuidado por meio da representatividade.

O retorno das atividades se deu de forma gradual, com turmas reduzidas e atividades adaptadas, iniciando com o grupo de adolescentes e adultos, em seguida retornou com grupo

etário intermediário de 10 a 13 anos e as crianças menores, de 6 a 9 anos, foi o último grupo a retornar. As equipes se mantêm atentas para que o projeto atenda com respostas cada vez mais rápidas e eficazes diante do número de casos e das novas orientações das autoridades competentes.

A partir da estabilidade nas atividades e diminuição dos casos devido a ampla vacinação da sociedade, as possibilidades de trabalho se ampliam para atender também novas demandas, sobretudo em atenção ao aumento dos relatos de vulnerabilidade alimentar. Para atender questões essenciais que deixam de ser atendidas pela escola, durante as férias. Em janeiro de 2022 foi possível realizar uma proposta diferenciada para o período, com atividades ao longo do dia, atrações especiais, passeios e refeições, que terá sua segunda edição em julho.



De férias com o ENG - janeiro, 2022.

Em fevereiro iniciamos um período de inscrições e renovações de matrículas, foi um momento importante para que os alunos pudessem aproveitar e construir uma nova agenda de frequência, já que a escola também estava voltando para o presencial de forma integral. O projeto estabelece como meta para este ano letivo alcançar a mesma quantidade de alunos que no momento anterior ao início da pandemia, para isso foram intensificadas as ações de divulgação na comunidade do Cantagalo e iniciamos as visitas nas comunidades atendidas pela unidade Fonseca, que vinham sendo adiadas, devido a situação muito agravada de violência no território.



ENG Itinerante - fevereiro de 2022

Objetivos principais: integração entre o Espaço Nova Geração e o território; busca ativa por alunos; contato com pais e responsáveis; pequena amostra das atividades e/ou apresentação do Espaço Nova Geração; panfletagem nas regiões visitadas.

O Espaço Nova Geração, para alcançar sua missão como polo de referência para infância e juventude das comunidades atendidas, compreendendo sua função articuladora ao compor eixo prevenção do Pacto Niterói contra a violência, busca estabelecer e fortalecer parcerias para que o ideal de uma educação integral se concretize na vida cotidiana das nossas famílias.

O Espaço Nova Geração Fonseca inaugurou em novembro de 2021 o Projeto “Impulsiona RJ”, iniciativa do Senac RJ e Sebrae Rio, direcionada às famílias em situação de vulnerabilidade social no estado do Rio de Janeiro. A parceria oferece cursos nas áreas de Gastronomia, Estética, Gestão e Informática básica, com o objetivo de inserir os participantes mercado de trabalho com autonomia e especialização.

SEBRAE E SENAC: PARCERIA PARA O MUNDO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

- **Gastronomia:** Salgados para festa, Doces para Festas, Base de Cake Design e Cozinha descomplicada para o dia-a-dia;
- **Beleza:** Alongamento de cílios, Design de sobrancelha e depilação;
- **Informática:** Informática básica e excel;
- **Gestão:** Assistente administrativo, Assistente de Recursos Humanos e Planejamento de Futuro;



13

novas atividades

No mesmo período foi inaugurado no ENG Cantagalo o Espaço Mediar, um centro público especializado na mediação de conflitos, fazendo de Niterói o primeiro município brasileiro com esse atendimento comunitário. O Espaço Mediar faz parte do Pacto Niterói Contra a Violência, comungando dos princípios e valores da cultura de paz, como os fundamentos da comunicação não-violenta.



O Projeto também organiza ações de fortalecimento das iniciativas locais e demandas dos pequenos empreendedores locais, como projetos de layout e divulgação de marca pela equipe de comunicação, campanhas de financiamento coletivo, workshops e parcerias para oficinas especiais.



Oficina de produção de ovos e bombons de chocolate - Cantagalo, março, 2022

Com a efetiva regularização das atividades escolares, num momento em que a prefeitura faz a gradual passagem da sua rede de ensino para o horário integral, houve um grande avanço de articulação das políticas do Pacto de Niterói contra a Violência com os serviços de base do município. Visando ampliar o acesso a essa modalidade de atendimento e diversificar a oferta de atividades para os alunos da rede no início do ano letivo, o ENG tornou-se um polo de apoio para diferentes escolas.



Iniciando no ENG Fonseca, no primeiro semestre com 380 alunos de duas escolas: E. M. Professora Maria Felisberta Baptista da Trindade e E. M. Dom José Pereira Alves. Essa experiência e resultados estão norteando o planejamento desse atendimento no Cantagalo para duas outras escolas. Através dessa interlocução, a experiência de trabalho e estruturação das salas do ENG vão fundamentar e serão adaptadas para reformas em dois espaços de atividades nessas escolas. As equipes estão se articulando para aprimorar as trocas sobre casos que demandam maior atenção.



Visita ao MAC, janeiro de 2022

A ampliação do repertório e oferta de diferentes formas de fruir na cidade são essenciais para superação dos fenômenos identificados pelo geógrafo Jailson de Souza com ‘presentificação’ e ‘particularização’, enquanto um prende o sujeito no presente, sem vislumbrar ou buscar qualquer perspectiva de futuro; o outro é o condicionamento a um conjunto identitário cultural que só faz sentido dentro de um restrito contexto local. A

conjunção desses dois sub julgamentos reducionistas da realidade, tendem a criar, segundo ele um sujeito de consumo como fundamento da existência:

“Então, deixamos de ter uma concepção de homem como a de cidadão e passamos a ter uma concepção de homem como consumidor como referência fundamental. E o consumo passa a ser desenfreado, inclusive de si mesmo. O grande desafio para construirmos uma sociedade diferenciada e uma cidade liberta, que consiga ser muito mais igual e justa passa pela ampliação do tempo e espaços sociais, em particular, a dos moradores dos espaços populares...” (https://observatoriodefavelas.org.br/wp-content/uploads/2021/07/A-cultura-da-esperanc%CC%A7a_Por-Jailson-de-Souza-e-Silva.pdf)

O “ENG pela cidade” é um projeto que tem o objetivo de garantir e ampliar o acesso aos bens culturais da cidade e de relevância para a humanidade. Cada unidade possui dois articuladores territoriais que buscam parcerias e articulações que viabilizem passeios e atividades coerentes com as premissas do projeto e de constituam ganhos efetivos para os nossos alunos.



O Espaço Nova Geração é uma proposta de garantia de acessos para a população que mais sofre com os impactos das situações de violência. Sendo assim, o projeto se empenha em viabilizar novas oportunidades. Em 2021 e 2022, o ENG promoveu a participação de nossos

alunos na Olimpíada de Informática e no segundo ano a nossa equipe teve o melhor desempenho do estado.



<https://www.meiahora.com.br/geral/2021/12/6290242-alunos-do-cantagalo-em-niteroi-conquistam-vaga-nacional-de-robotica.html>

<https://www.tribunarj.com.br/estudantes-de-niteroi-conquistam-vaga-no-torneio-brasil-de-robotica/>

https://enfoco.com.br/noticias/cidades/projeto-espaco-nova-geracao-tera-representantes-no-torneio-brasil-de-robotica-34705?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=projeto-espaco-nova-geracao-tera-representantes-no-torneio-brasil-de-robotica

Cabe mencionar, o desempenho de um dos nossos alunos, nas Olimpíadas de Matemática deste ano, que ficou com bronze na classificação geral e alcançou o melhor resultado entre os participantes das escolas públicas. O responsável do adolescente, que está dentro do espectro autista, esteve no espaço para parabenizar e agradecer o empenho da equipe, pois avalia que o trabalho desenvolvido com ele no ENG foi essencial para a conquista. A família e os outros de vivência do Bruno perceberam que ele estava mais centrado e organizado fisicamente, conseguindo ter mais foco e calma para lidar com os conteúdos escolares.

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02i7NNdFzj5jVcVTiz93tNmNYpSpanAEZvoWFn7AkJsW9T8UbNsrQQc8zGWmkBNkVEI&id=100064642903681&sfnsn=wiwspmo



5. METODOLOGIA DO PROJETO - CALENDÁRIO TEMÁTICO

O projeto de desenvolvimento social consolida-se como uma proposta de educação fundamentada nos princípios e valores estabelecidos na Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 1999. A promoção de ações e estratégias que atendam às reais necessidades e anseios da comunidade, de acordo com o contexto de espaço e tempo que ocorram, é vista como essencial pelos pesquisadores e colaboradores da cultura de paz para que a mesma seja efetiva.

As atividades do Espaço Nova Geração se organizam através de quatro eixos: Esporte e Movimento; Cultura e Lazer; Educação e Empreendedorismo e Atenção Social. É deste último eixo que provém ações de atendimento social, como a distribuição de cestas básicas, oferta de teleatendimento em saúde mental, formação de rede e articulação territorial, além de estímulo e suporte ao empreendedorismo comunitário.

Nos demais eixos, mais de vinte e duas oficinas são ofertadas em cada unidade, dentre as quais é possível citar: Reforço Escolar, Sala Multipedagógica, Teatro, Artes, Trabalhos Manuais, Desenho, Judô, Capoeira de Angola e Regional, Muay-thai, Vôlei, Basquete, Handebol, Futebol, Tênis de Mesa, Zumba, Danças Urbanas, Hip Hop, Roda de Rima, Ballet, Treinamento Funcional, Alongamento, “Perdendo a Timidez” (desenvolvimento de habilidades para a mercado de trabalho), Grupo Jovem de Empreendimento em Crochet, Informática e Inovação Tecnológica.



Campanha de março, 2022

As ações são articuladas e compostas por uma equipe multidisciplinar. A equipe técnica, em cada unidade, conta com dois psicólogos, dois assistentes sociais e um assistente pedagógico, os quais desenvolvem atendimentos e elaboram estratégias singulares para os alunos e grupos familiares, planos de atendimento nas oficinas e articulações de rede para questões individuais ou coletivas.

As atividades buscam contemplar de forma harmônica as necessidades do âmbito do pensar, sentir e querer, visando práticas pedagógicas salutogênicas, comprometidas com os ideais resgatados pela professora Laurinda Barbosa, conselheira da Fundação Darcy Ribeiro e que participou da implementação dos CIEPs na Secretaria Municipal de Educação do Rio.

Toda a proposta curricular visava a educação integral. O homem na sua integralidade, de sentimentos, afetos e cognição. Procura-se também a integração dos conhecimentos. Havia uma parte da grade voltada para artes e esportes, além de estudo dirigido, para que alunos que tivessem dificuldades as vencessem. Todos eram acompanhados. A ideia era dar estrutura para essas crianças. Todos tinham direitos. (CARTA EDUCAÇÃO – 30 ANOS Cieps, 2015)

O Espaço Nova Geração em sua função educativa se compromete com o debate e reflexão dos temas que são relevantes para que a sociedade caminhe para uma Cultura de Paz. Durante os Seminários Internos, as equipes, além da avaliação do ano anterior, puderam

planejar ações, palavras chaves e atividades de acordo com um calendário temático. Para cada época está sendo feita apresentações de conteúdo, reuniões e planejamento integrado para aprofundar os temas, para uma abordagem que verdadeiramente ultrapasse as superficialidades



limitantes de meros dias festivos....

Bloco da paz - 2020

Uma vez que esses eventos são relevantes para que a própria comunidade avance no desenvolvimento e fortalecimento de uma cultura de paz, busca-se desenvolver uma abordagem pedagógica que possa promover o debate e dinâmicas que contribuam com a superação dos preconceitos, fobias sociais, além de outras formas e expressões de violência.



Roda de conversa com participação do Centro de Cidadania Paulo Gustavo, 2021

A vivência do calendário de temas compõe uma imagem ampliada da cultura de paz e seus fundamentos, também é uma oportunidade da comunidade elaborar e debater as questões de seus cotidianos a partir de novas perspectivas. Em muitos momentos os calendários das duas unidades se espelham e sempre seguem por caminhos singulares em consonância com o cada ambiente e grupo de pessoas.... Não existe um momento estanque separando as unidades temáticas e muitas vezes, diferentes temas são trabalhados interdisciplinarmente e retomados ao longo do ano, com atenção e cuidado prioritário ao que a interação com alunos e comunidade apresenta.



Roda de conversa, 21 dias de ativismo contra o racismo - março, 2021

6. METAS E INDICADORES DE RESULTADOS

6.1. Quadro de Metas

Segue abaixo quadro com as metas do projeto e seus resultados do primeiro trimestre do ano de 2022.

NOME	META	SITUAÇÃO DA META
Satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	Atingir 85% da satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	96,2% dos entrevistados consideram que o ENG é importante para suas vidas.
Cumprimento de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	Cumprir 100% do número de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	ENG CIEP Professor Anísio Teixeira: 100% ENG CIEP Esther Botelho Orestes: 100%
Matrículas de alunos nos Espaços Nova Geração.	Manter 500 alunos matriculados nos Espaços Nova Geração.	ENG CIEP Professor Anísio Teixeira: 757 alunos (437 inscritos + 320 alunos das escolas) frequentando as oficinas. ENG CIEP Esther Botelho Orestes: 398 inscritos
Vagas no Espaço Nova Geração do Fonseca.	Oferecer no mínimo 800 vagas no Espaço Nova Geração Fonseca.	Cerca de 1041 vagas ofertadas em cada unidade
Vagas no Espaço Nova Geração do Cantagalo.	Oferecer no mínimo 400 vagas no Espaço Nova Geração Cantagalo.	1.023 vagas ofertadas
Cumprimento de horários e	Cumprir 90% dos horários e	Todas as atividades

atividades oferecidas.	atividades oferecidas.	constantes no quadro de atividades por eixos foram rigorosamente cumpridas.
------------------------	------------------------	---

6.2. Quadro de Atividades por Eixos

a. Espaço Nova Geração CIEP Professor Anísio Teixeira – Fonseca

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	10	Muay-thai, judô, capoeira, basquete, vôlei, altinha, futsal, alongamento, funcional, tênis de mesa
Cultura e Lazer	4	8	Teatro, trabalhos manuais, artes, ballet, hip hop, Musicalização horta, Desenho
Educação e Capacitação Profissional	5	6	Sala Multipedagógica, Reforço e Artes, Artes e Produção Textual, Informática, Inovação e Tecnologia, Jovens Crocheteiros
Atenção Social	4	7	Empreendedorismo comunitário, ações de diagnóstico socioterritorial, atendimento multidisciplinar. acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, cestas básicas...

b. Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho Orestes

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	8	capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, funcional, esportes, tênis de mesa
Cultura e Lazer	4	8	Teatro, artes, danças urbanas, zumba, percussão, musicalização, roda de rima, horta
Educação e Capacitação Profissional	5	5	Sala Multipedagógica, Informática, Inovação Tecnológica, Perdendo a Timidez, Pinturas Especiais
Atenção Social	4	8	Empreendedorismo comunitário, atendimento multidisciplinar, acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, rodas de conversa com alunos e familiares, ações de diagnóstico socioterritorial, cestas básicas, Kit pedagógico

7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O projeto, que tem a Cultura da Paz como fundamento para o planejamento e organização de suas atividades, entende que ações de diagnóstico socioterritorial são premissas essenciais para atingir os objetivos e metas para ele estipulados, dentro das demandas e expectativas das comunidades.

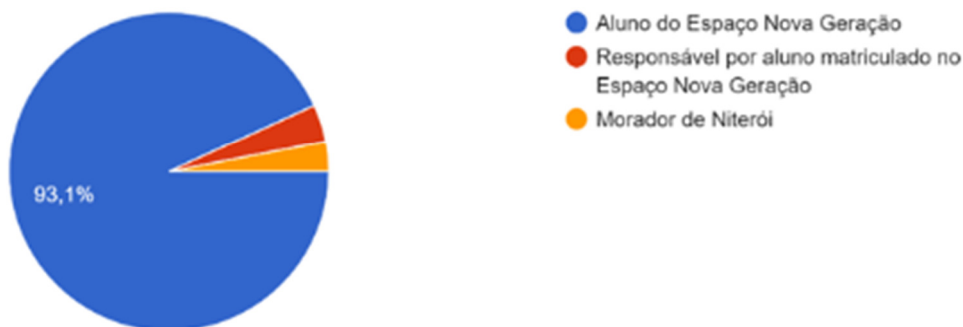
7.1. Metodologia de Pesquisa

A pesquisa foi feita durante a Colônia de Férias, mas como queríamos avaliar o trabalho que normalmente acontece nas oficinas, priorizamos entrevistar os alunos que já fazem alguma atividade no Espaço Nova Geração. Portanto, todos os participantes da pesquisa frequentam alguma oficina ou alguma atividade do ENG para além do período da Colônia de Férias. A pesquisa teve como alvo principal o público participante das oficinas, atividades e atendimentos do Espaço Nova Geração. A pesquisa foi feita no *Google Forms*. As pesquisadoras utilizaram os seus próprios e-mails e fizeram as perguntas, perguntas que foram definidas previamente pela supervisão pedagógica e coordenadora do projeto. Foram o total de nove perguntas, sendo 4 fechadas e 5 abertas. As perguntas fechadas têm as suas respostas definidas previamente e as abertas a resposta é livre por parte dos entrevistados.

7.2. O Perfil dos Entrevistados

Foram feitas 131 pesquisas com alunos, responsáveis de alunos e alguns moradores da cidade de Niterói que utilizam o espaço por algum motivo. A maior parte das respostas, 93,1 %, foram dadas por alunos, como mostra o gráfico abaixo:

131 respostas

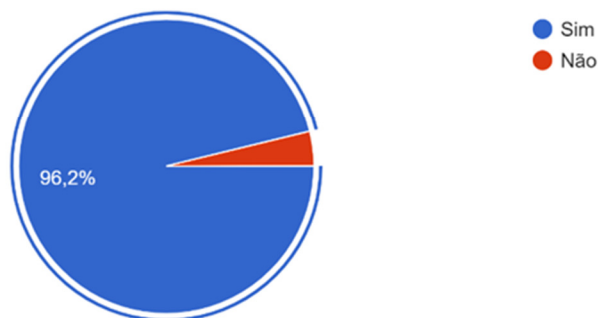


7.3. Principais Resultados

7.3.1. Importância do ENG Para os Entrevistados

1. Na sua opinião, o ENG é importante para você?

131 respostas



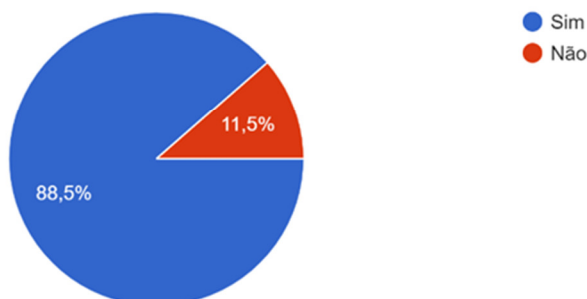
O público pesquisado foi questionado sobre o porquê da importância ou não do Espaço Nova Geração em suas vidas. As respostas que mais apareceram foram em relação ao futuro. Isto é, a partir do projeto, existe a possibilidade dos jovens saírem das ruas ou de áreas de conflito, o que poderiam levá-los para um futuro diferente, longe da violência. Outro importante resposta foi a oportunidade de estar em um local que proporciona educação ao mesmo tempo que possibilita a diversão e a distração.

Alguns outros temas também foram bem citados, como o estímulo a prática de novos esportes, o fato de ser um espaço de acolhimento e cuidado, proporcionando uma atenção com a saúde mental dos alunos, o auxílio a familiares que precisam sair para trabalhar e que, ficam tranquilos ao saberem que seus jovens estão em um local seguro, a possibilidade de descobrir talentos e interesses para trilhar na vida e a oportunidade de fazer amizades. Todos os alunos que responderam não ser importante não falaram os motivos para tal.

7.3.2. Importância do Espaço Nova Geração para a Família

2. Na sua opinião, o ENG é importante para a sua família?

131 respostas

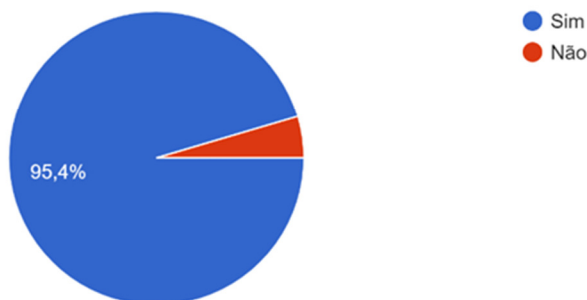


Ao questionarmos os pesquisados sobre o porquê da importância ou não do Espaço Nova Geração para seus familiares, as respostas que mais apareceram foram a possibilidade de seus parentes saírem tranquilos para trabalhar, sabendo que os jovens estão em um local seguro e aprendendo algo. Também apareceu a oportunidade dos conhecimentos adquiridos no espaço serem levados para dentro de casa, assim como o fato de que muitos dos familiares também fazem alguns cursos no local, ou até mesmo trabalham lá. Também foi bastante citada a garantia de que as crianças e jovens que frequentam o ENG não estão em casa sem nenhuma ocupação ou se envolvendo com atividades de risco. Todos os alunos que responderam não ser importante não falaram os motivos para tal.

7.3.3. Importância do Espaço Nova Geração para a Comunidade

3. Na sua opinião, o ENG é importante para a sua comunidade?

131 respostas



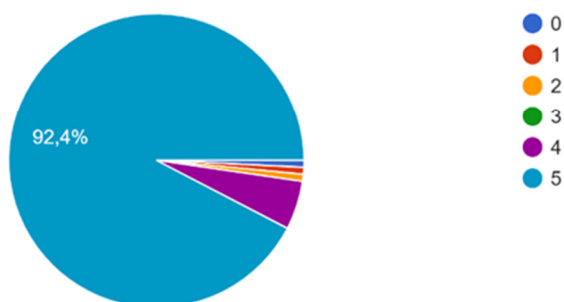
As respostas dos entrevistados do porquê da importância ou não do Espaço Nova Geração para a comunidade que mais apareceram foram que com o projeto os jovens da comunidade conseguem, a partir dos cursos, aulas, reforços, esportes, “desviar” de uma realidade muitas vezes de violência e de um possível envolvimento com o que os entrevistados chamaram de “coisa errada”.

Destacamos também a resposta sobre a possibilidade de praticar atividades de forma gratuita, dando chance para um número maior de pessoas participar, pessoas que não teriam condições de arcar com os gastos dessas atividades. Se destacou também a resposta sobre a chance de adquirir outras perspectivas e interesses na vida e garantir a tranquilidade dos familiares ao saber que os jovens estão lá, podendo sair tranquilos para trabalhar.

7.3.4. Indicaria o Espaço Nova Geração para Outras pessoas

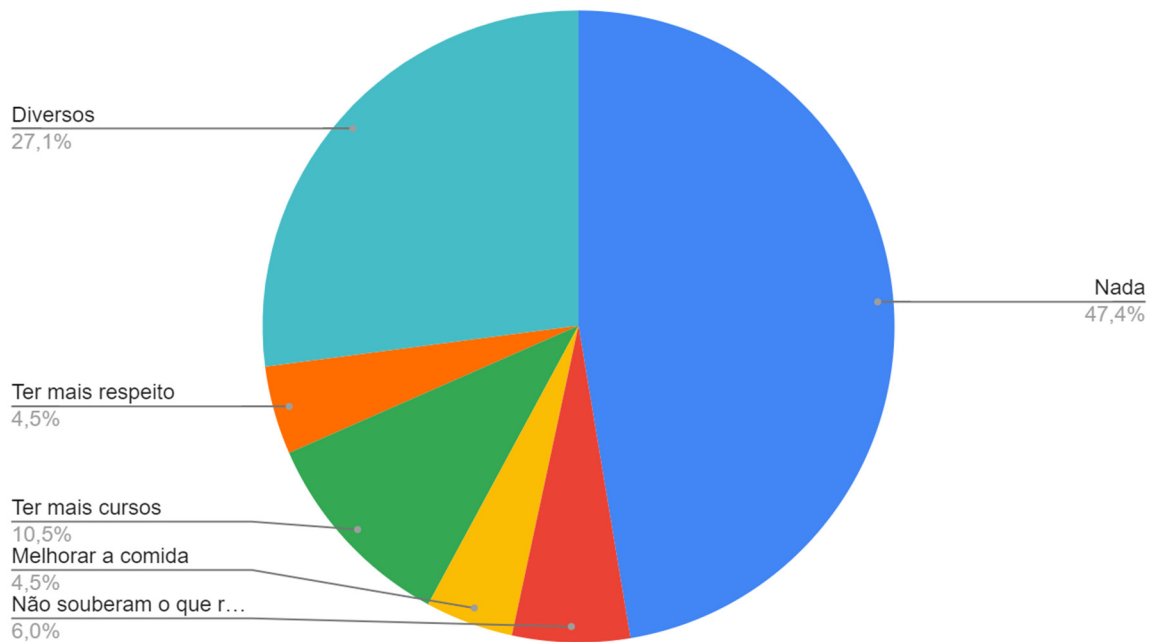
Numa escala de 0 a 5, o quanto você indicaria o ENG para outras pessoas?

131 respostas



A maior parte dos entrevistados indicaria o Espaço Nova Geração para alguém.

7.3.5. Para você, o que poderia melhorar no ENG?



Os pesquisados, ao serem questionados sobre sua satisfação com o projeto e se havia algo que gostariam de sugerir para a melhoria, responderam em grande número que não havia nada a sugerir, pois, segundo eles, estava tudo de grande agrado. Outras pessoas sugeriram diversas mudanças na infraestrutura (como por exemplo a construção de uma piscina para aulas de natação, de quadras de areia para futevôlei e vôlei de praia, etc.); além disso, tiveram as que sugeriram mudanças no comportamento dos jovens e dos professores, pedindo por mais respeito, assim como uma adição de novos cursos e melhorias na qualidade da comida. Um número de participantes da pesquisa não soube responder.

Registros Fotográficos



Pesquisadoras:

Tayná Lima Paolino - Doutoranda em Ciências Sociais pelo PPGCS - UFRRJ. Mestre em Ciência Política pelo PPGCP-UNIRIO. Graduada em Ciência Política pela UNIRIO. É pesquisadora do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada (LAPPCOM), grupo vinculado ao DCP/UFRRJ e ao PPGCS/UFRRJ. É pesquisadora vinculada ao núcleo da Gestão da Viva Rio. E-mail: taynapaolino@hotmail.com

Sabrina Castro Seixas - Graduada em Antropologia pela UFF - Niterói. É pesquisadora do Grupo de Pesquisas em Antropologia do Direito e Moralidades – GEPADIM/NUFEP/UFF. É pesquisadora vinculada ao núcleo de Gestão do Viva Rio. Email: sabrinaseixas@id.uff.br

8. RODAS DE CONVERSA

A cultura de paz para ultrapassar as quimeras de mero horizonte utópico, precisa de ações efetivas que atendam ao contexto de espaço e tempo em que ocorram. O Espaço Nova Geração tem como premissa firmada desde o contrato de trabalho

4.1 Termo de Convivência - Cantagalo

Neste encontro, trabalhamos o termo de convivência do ENG Cantagalo e os acordos sobre o uso do espaço. O coordenador e os educadores sociais participaram do momento inicial, falando sobre o uso dos brinquedos. Foi acordado que apenas as crianças de até 10 anos poderão

usá-los e que em breve, serão ofertadas atividades livres e outros brinquedos para os adolescentes. Essa decisão foi tomada como uma forma de cuidar do espaço, da integridade dos alunos e da convivência. Após esse momento, apresentamos o documento de “acordo de convivência”, que foi lido pelos participantes e discutido a cada tópico.

8.1. Conectando Mulheres

Nesse encontro iniciamos com um acolhimento e em seguida tratamos do encerramento do primeiro semestre, aquilo que conseguimos concluir nesse período e as pendências para o próximo semestre desse ano.

Foram levantadas algumas propostas de temas a serem abordados, como: “cuidado com o outro, respeito, empatia, integração, transtornos alimentares”. Solicitaram também a inclusão na proposta pedagógica das oficinas das crianças e adolescentes, discussões importantes como: bullying, ansiedade, transtornos alimentares, sexualidade e identidade de gênero.

Fizemos um breve apanhado dos grupos que já tratam dessas temáticas junto aos alunos, e como também precisamos discutir sobre nossas ações enquanto responsáveis e cuidadores. As mulheres também pediram pela vinda da equipe da CODIM e da professora Alexandra para falar sobre empoderamento feminino e autoestima. Também pediram a realização de alguns passeios externos: piquenique, Estádio do Maracanã, Museu do Amanhã, Teatro, Ilha de Paquetá.

Foi acordado também a mudança de dia dos encontros de segunda-feira para quarta-feira às 8:30h já nas semanas seguintes. Encerramos a nossa roda de conversa com um delicioso chá da manhã.



Construindo o Acróstico

No dia 31 de agosto de dois mil e vinte e dois, ocorreu no ENG-Cantagalo o encontro “Conectando Mulheres”. O objetivo do encontro deu-se a partir da construção do acróstico com os nomes de cada integrante, contamos com participação de 8 (oito) mulheres e as técnicas Assistentes Sociais, Monique Seabra e Ana Gomes.

No primeiro momento, foi momento de interação e bate papo sobre como as integrantes estavam se sentindo. Um dos relatos interessantes foi a respeito de como o grupo tem ajudado ela no seu bem-estar, a integrante Carla Andrea compartilhou que dedicou um dia pra si, foi ao Teatro Municipal e ao Restaurante no shopping, algo que nunca fez sozinha (sic). Momento este de festividade para as demais integrantes, todas aplaudiram esse momento de felicidade contato pela Carla Andrea.

Foi falado do quanto é importante olharmos umas para as outras com mais amor.

No segundo momento foi abordado o tema passeio, saber quem teria interesse e disponibilidade para ir ao Museu do Amanhã no dia 06/08 e a importância de estarmos nos ambientes culturais. Ficou uma solicitação para uma ida ao Teatro Municipal de Niterói.

No terceiro momento, realizamos uma atividade conhecida como “acróstico”, a utilização do nome para compor palavras, frases ou poesias. Percebemos que no grupo temos muitas poetisas, criaram belas frases com as letras dos seus nomes. Disseram que não imaginavam o quanto seus nomes tinham tantos adjetivos para compor. A ideia era elas poderem contar um pouco sobre elas através do nome. Quem teve dificuldades, houve uma interação na construção. Momento de muitas risadas e agradável.



Encontro de Mulheres - agosto e setembro 2022

O encontro de mulheres tem como intuito o uso do espaço coletivo para as alunas adultas do projeto. O objetivo do grupo de mulheres é que as participantes da reunião socializem informações, conhecimentos e experiências, sendo um espaço democrático, que visa contribuir para a mudança social e cultural das participantes através de reflexões trazidas acerca de temas geradores e demandas espontâneas. Através disso, o grupo traz questões sobre orientação e prevenção a questões relevantes atreladas ao gênero, reconhecendo a sua importância na sociedade patriarcal e como combatê-las.

Dando continuidade ao encontro de mulheres, no mês de agosto, dia 25/08/22, tivemos como tema a prática da meditação e yoga com a professora Carol Daya. O intuito desse encontro foi trabalhar com as mulheres a técnica da yoga e meditação guiada, como um momento de relaxamento, de pausa da rotina de sobrecarga feminina e de autocuidado.

Tivemos a presença de quatorze (14) mulheres e iniciamos o encontro com uma dinâmica de fala para potencializar o uso de mecanismos de comunicação, incentivando as mulheres a externalizar os seus sentimentos, com o objetivo das participantes se fortalecerem. Em primeiro momento da dinâmica entregamos uma folha de papel para cada participante com

a pergunta “Como estou me sentindo hoje” e em anônimo elas escreviam um sentimento que estavam sentindo naquele momento. Os papéis foram colocados em uma cestinha e cada mulher retirava um papel aleatoriamente, lia o que estava escrito e em resposta diziam uma palavra de acolhimento, conforto ou uma sugestão para o sentimento que estava descrito. No segundo momento do encontro, realizamos a yoga e meditação guiada, sendo trazida como um recurso para as mulheres lidarem com os seus sentimentos, para o relaxamento e cuidado feminino.

No mês de setembro, o encontro de mulheres, aconteceu no dia 22/09/22, tendo como tema o mês do setembro amarelo. Diante disso, o encontro teve como objetivo falar sobre autocuidado e valorização da vida. O encontro contou com a presença de nove (9) mulheres e foi realizada uma dinâmica em que cada participante retirava uma carta que continha uma mensagem positiva sobre o feminino, autoestima e autocuidado. A partir disso foi realizado um debate e foram escolhidas as frases mais marcantes para compor um mural que foi confeccionado no pátio com o intuito de estimular a positividade, o cuidado e a valorização da vida de quem circula pelo projeto.

8.2. Grupo Fala, Família!

O projeto do grupo “Fala, família!” tem o objetivo de ser um espaço de interação entre o Espaço Nova Geração Fonseca e os familiares dos alunos. Desta forma, pretende-se inseri-los na construção coletiva e participativa do projeto, assim como trabalhar as demandas apresentadas por todos os participantes.

O grupo teve a participação de mães de alunos do projeto, funcionárias (os) que também são mães de alunos e sendo conduzido pelas psicólogas Ana Clara Soares e Amanda.

As psicólogas iniciaram a reunião informando sobre a importância do cuidado individual (autocuidado); também sobre o cuidado com os filhos e todas as consequências trazidas pela pandemia.

Os participantes foram apresentando elementos relevantes sobre o cuidado com os filhos, principalmente no período de isolamento do covid-19 e de retorno às aulas, o que traz também novos elementos à dinâmica familiar. Também apresentaram o entendimento da necessidade de buscar o suporte profissional, tendo em vista as mudanças de comportamento dos filhos acerca desse período.

Os responsáveis relataram sobre a dificuldade em acessar a rede de saúde mental da cidade, do aumento na busca por acompanhamento médico e psicossocial e, apontando que eles

também necessitavam de acompanhamento psicológico para lidar com as demandas dos filhos, as suas questões e as consequências do período pandêmico.

Desta maneira, as psicólogas apresentaram as redes de saúde mental de Niterói, inclusive os serviços prestados pelas universidades (SPA's) que cobram valores irrisórios e de fácil acesso à população.

Por fim, a reunião apresentou as questões relacionadas à saúde mental das crianças e adolescentes, filhos destes responsáveis presentes, mas também a compreensão de que quem cuida também necessita de cuidado, até porque para um adulto ter condições de conduzir a criação de um filho necessita ter um espaço para trabalhar suas questões, angústias e de compartilhar dúvidas sobre muitos momentos dessa caminhada relacionada à gerência do cuidado, além de saber onde buscar o suporte profissional.

GRUPO FALA, FAMÍLIA!

O projeto do grupo “Fala, família!” tem o objetivo de ser um espaço de interação entre o Espaço Nova Geração Fonseca e os familiares dos alunos. Desta forma, pretende-se inseri-los na construção coletiva e participativa do projeto, assim como trabalhar as demandas apresentadas por todos os participantes.

Em consonância às atividades elencadas para serem trabalhadas com os alunos do projeto, através do Planejamento Anual, o “Grupo Fala, Família!” trará como temáticas esse mês a questão da paternidade pelo viés do cuidado das crianças e adolescentes e, também a questão dos Direitos Humanos que será articulada refletindo sob a perspectiva da igualdade de direitos e deveres.

A temática sobre a participação do cuidado paterno é pertinente, uma vez que é observado a presença do cuidado dos filhos direcionado sempre à figura materna, colocando o ser feminino como única pessoa possível em dar conta desse cuidado, sobrecarregando as mulheres que assumem inúmeras demandas que são impostas pela sociedade patriarcal na qual vivemos.

Na trajetória histórica é sempre observado uma estrutura familiar na qual o homem está na posição de poder, como único membro provedor da renda familiar e esse fator traz consigo enraizado o lugar da mulher como ser subserviente e com a única responsável pelo cuidado dos filhos.

Com as conquistas das mulheres quanto aos seus direitos; pela luta de igualdade de gênero; de responsabilidades tanto na estrutura familiar quanto no mercado de trabalho, traz a

pauta de que não há mais espaço para essa cultura do cuidado ligado somente às mulheres, uma vez que esse cuidado é dever de ambos os responsáveis.

Ainda no século XXI, a sociedade tenta impor a posição da mulher como única responsável pelo cuidado dos filhos e, isso é muito percebido no abandono do cuidado por parte dos genitores e na existência das famílias onde as mães solas são as únicas referências dessa prática para os filhos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos ainda aponta que o reconhecimento da dignidade é inerente a todos os membros da família humana e com seus direitos iguais, assim como a Constituição Federal de 1988 que aponta o dever do cuidado de ambos os genitores e do direito de ser garantida a integralidade desse cuidado às crianças e adolescentes.

A proposta do “Grupo Fala, Família!” deste mês é trazer a discussão sobre esse cuidado paterno, a sua relevância e a igualdade desse dever, em uma roda de conversa com um convidado visando a reflexão sobre a temática e a desconstrução de que essa responsabilidade e afeto pertençam somente ao público feminino.

GRUPO FALA, FAMÍLIA! de setembro de 2022

O projeto do grupo “Fala, família!” tem o objetivo de ser um espaço de interação entre o Espaço Nova Geração Fonseca e os familiares dos alunos. Desta forma, pretende-se inseri-los na construção coletiva e participativa do projeto, assim como trabalhar as demandas apresentadas por todos os participantes.

Em consonância às atividades elencadas para serem trabalhadas com os alunos do projeto, através do Planejamento Anual, o “Grupo Fala, Família!” trará como temática esse mês a questão do “Setembro Amarelo” que é voltado para a conscientização da prevenção ao suicídio, sendo necessário refletir sobre estratégias de acolhimento e cuidado da saúde mental.

O dia 10 de setembro é intitulado mundialmente como a data da campanha do Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio, de conscientização anti estigma, entendendo a relevância do cuidado e a valorização da vida.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) morrem mais pessoas vítimas do suicídio do que por HIV, câncer de mama, malária, homicídio ou guerra. Esse dado é muito importante e fala da urgência de se refletir sobre o tema, de trabalhar a saúde mental da população e a prevalência do cuidado.

Deste modo, trabalharemos neste mês a temática do “Setembro Amarelo” pelo viés do cuidado, da primazia da vida como bem maior que todo indivíduo possui, que deve ser refletido na garantia da dignidade da pessoa humana.

8.3. Papo Reto

A atividade contou com a presença da equipe do Centro de Cidadania LGBT Paulo Gustavo, e teve como proposta a construção de um boneco de gênero a partir das expressões, identidades de gênero, orientações sexuais e sexos biológicos. Iniciamos a atividade com um bate papo, uma roda de apresentação e imagens quebra-gelo que representam os diversos arranjos afetivos e familiares. Seguindo com a construção do boneco de gênero de forma coletiva, onde cada terminologia era discutida e contextualizada. Ao final da atividade cada participante recebeu um boneco para pensar em seus posicionamentos contra a LGBTI fobia.



De Férias com o ENG - Edição do Diálogo

Para contemplar o período de férias escolares das redes municipal e estadual, foi realizado o “De férias com o ENG - Edição do diálogo”, que em uma semana preparou diversas atividades para crianças e adolescentes poderem permanecer com segurança, educação e alimentação enquanto não estão nas suas escolas.

Essa edição teve como grande tema o diálogo, pois a equipe percebeu que os seus alunos estavam tendo problemas na mediação de seus conflitos e falhas de comunicação entre si. Portanto, além de todas as atividades recreativas, os participantes eram alertados sobre a importância da comunicação não violenta, da não utilização de palavras que podem ferir outras pessoas e do respeito mútuo.

Para além dessa conscientização, as estações oferecidas foram de brinquedos como pula-pula, escorrega e touro mecânica, oficina de *slackline*, oficina de cupcake, oficina de contação de histórias, oficina de maquiagem, oficina de hortas e meio ambiente, práticas esportivas e o festival de pipa. Todos os dias contaram com alimentação de qualidade, segurança, equipe de profissionais capacitados e muita organização. Um dos destaques dessa edição foi a tenda de mediação de conflitos, onde os alunos poderiam levar seus conflitos para serem solucionados, construindo soluções que eles mesmo eram participantes ativos.

Cinema com os adolescentes do Papo Reto (Filme - Diário de uma banana 3)

Nosso Papo Reto foi marcado por uma sessão de cinema na tarde do dia 21 de julho de 2022, com a presença de 34 alunos. A escolha do filme foi feita pelos adolescentes por meio de pesquisa, dentre algumas opções sugeridas escolheram o filme - Diário de uma banana 3.

Para esse momento foi selecionada uma sala com o intuito de reproduzir o ambiente de um cinema, preparamos o cenário do espaço de doceria e recepção dos ingressos. A sala foi montada com tapetes, almofadas, cadeiras e *pufs*, criando um ambiente aconchegante. Em seguida iniciamos o filme distribuindo para os adolescentes pipocas, sucos e doces.

O cinema foi um sucesso, nossos adolescentes gostaram muito e solicitaram outra sessão para a próxima semana, sugerindo o filme Dr. Estranho.



Exibição do Filme: Tudo que aprendemos juntos

Na presente data foi realizada uma sessão de cinema com o filme: “Tudo que aprendemos juntos”, com o intuito de seguir com o momento de troca e reflexão deste coletivo, escolhemos desta vez, usar o recurso audiovisual como ferramenta de aproximação e didática. Foram disponibilizados pipoca, suco e um saco de doces para todos os participantes.

O filme aborda uma perspectiva política e social, retratando conflitos envolvendo jovens moradores de uma comunidade na cidade de São Paulo, a partir de uma relação com a música. A situação política ganha traços realistas, quando o roteiro sai de um contexto escolar e ganha as ruas. Os personagens apresentam uma gama de complexidades comportamentais e emocionais, e o professor de violino enfrenta os conflitos éticos e morais a respeito de suas escolhas. O que nos proporciona uma reflexão do contexto social vigente nas comunidades e favelas, em detrimento das perspectivas políticas e culturais, permitindo um paralelo entre as similaridades e aspectos destoantes das diversas realidades vivenciados por nossos jovens.

8.4. Resenha da Galera

A resenha do pessoal tem como proposta ser um canal de diálogo com as crianças e adolescentes, transformando esse espaço, num espaço de troca, de sugestões, de interação,

sociabilidade e de acolhimento. A resenha do pessoal é um espaço que enfatiza a participação dos alunos do Espaço Nova Geração para uma melhor organização do projeto de forma coletiva e inclusiva, acolhendo as sugestões de mudanças propostas por eles, através da horizontalidade comunicativa, buscando criar espaços de reflexões a fim de possibilitar aos alunos uma análise crítica acerca das suas vivências no Espaço Nova Geração e na sociedade.

Em maio, no dia 24/05, a resenha do pessoal abordou a temática do clima e meio ambiente. A atividade visou promover a conscientização dos alunos acerca dos problemas ambientais, propiciou reflexões sobre os impactos produzidos nos territórios, assim como estimulou a participação da juventude na formulação de políticas públicas voltadas à resolução das questões climáticas. Para isto contou com a presença do Secretário Municipal do Clima, Luciano Paez, que também explicou sobre o funcionamento da Secretaria Municipal do Clima e como isso impacta positivamente as questões climáticas e do meio ambiente no Município de Niterói.

Em junho, no dia 23/06, a resenha da galera trabalhou sobre o tema da construção da cultura do respeito. A atividade viabilizou uma conversa com os adolescentes sobre o ato de respeitar, ressaltando o respeito individual e coletivo como um dever de todos, com a assistente social Fernanda Lachini. Para somar ao debate foi realizada uma dinâmica com a Marcele, membro da equipe de comunicação, com manchetes que tratavam sobre a temática LGBTQIA+, trazendo debates e reflexões sobre o tema.

8.5. Papinho Reto

Dinâmica de apresentação

Foi realizado nesse dia o primeiro encontro do “Papinho Reto”, uma atividade destinada a crianças de 8 a 11 anos.

A atividade aconteceu em formato de roda e as mediadoras iniciaram a fala contextualizando o espaço do “Papinho Reto”, ouvindo das crianças quais eram as perspectivas e sugestões para esses encontros, apareceram temáticas sobre “o que eu quero ser quando crescer”, utilização de desenhos e massinhas de modelar como ferramentas de expressão, jogos e brincadeiras (dominó, UNO, dança das cadeiras, dama), atividades de beleza (autocuidado), sessões de cinema e piquenique. Seguimos com uma rodada de apresentação e a construção do mural de combinados.

Foi apresentado o mural de combinados que estava exemplificado em um painel dividido entre emoticons tristes e felizes, e construído junto às regras de convivência do espaço. Sobre o que não era possível acontecer naquele espaço, eles sugeriram: “palavrão”, “bater no amigo”, “agarramento”, “destruir as coisas”, “gritar com as pessoas”, “jogar lixo no chão”. Já o que é permitido acontecer, eles sugerem: “abraçar o amigo”, “brincar”, “conversar” e “ver filme”. O mural ficará fixado na sala e será usado como uma ferramenta de mediação do espaço.

Foi trabalhada a temática das emoções e cada um pôde dizer o que entendia por elas “raiva, felicidade, tristeza, alegria”, foram exemplos citados. Foi um momento de compartilhamento em que cada um exemplificou como conseguia lidar com esses sentimentos. “Quando eu tô com raiva eu durmo e depois esqueço”, “quando tô com raiva eu respondo as pessoas”, “eu assisto Youtube para desestressar”, “não se paga mal com mal” (sic). Nesse momento foi apresentado o semáforo das emoções, onde cada cor representava como cada um se sentia naquele momento. Verde: Feliz; alegre; animado. Amarelo: Normal. Vermelho: Triste; desanimado; irritado. Pedimos para que cada um se levantasse e pegasse um bonequinho disponível e encaixasse no bolso do semáforo que o representava naquele momento e que assim o faríamos em todos os encontros.

A atividade foi finalizada com a brincadeira de “dança das cadeiras”, à pedidos dos participantes.



Exibição do Filme: Divertida Mente

Numa perspectiva de continuidade da temática das emoções, as crianças foram convidadas a assistir o filme *Divertida Mente*, sendo disponibilizado pipoca, suco e um saco de doces para todos os participantes.

O filme trata de memórias fixadas através das emoções vinculadas a elas, sobre a não existência de sentimentos bons ou ruins, apesar de nossa “predileção” por nos mantermos felizes, e o entendimento de que o medo, a tristeza, o nojo, dentre outros são emoções autorreguladoras e necessárias para nossas construções enquanto sujeito. Além de identificarmos quais emoções estamos sentindo, é importante nos atentarmos à sua intensidade e frequência.

Tanto no início como ao final do filme, os alunos foram convidados a escolher seus bonecos e dispô-los no Semáforo das Emoções, de acordo como eles conseguiam se perceber naquele momento.



Dinâmica Caixinha das Emoções - Filme *Divertida Mente*

Na presente data, recebemos 18 crianças para o encontro, como proposta de continuidade do trabalho que vem sendo efetivado sobre as emoções.

Primeiramente convidamos os alunos a sinalizar como estavam se sentindo através do Semáforo das Emoções, e abrimos a fala para que eles pudessem relatar sobre suas vivências

desde o último encontro, aproveitando para resgatar nosso mural de combinados, elaborado junto com os alunos.

Aproveitamos o momento de rememoração para lembrarmos o filme *Divertida Mente*, assistido num encontro anterior, o que possibilitou darmos início a apresentação da dinâmica, na qual cada um deveria sortear uma ficha da caixa das emoções e responder ao que era solicitado sobre a perspectiva das crianças a respeito dos sentimentos.

Obtivemos respostas diversas de como as crianças lidavam com situações envolvendo medos, alegrias, tristeza, raiva, e nojo, como exemplo: “Quando tô com raiva eu grito bem forte com o travesseiro assim na minha cara”, “Com raiva eu só quero xingar e bater; dá vontade de sair chutando tudo”, “Quando eu tô triste eu gosto de mexer no celular”, Quando meu amigo tá triste eu converso com ele pra ele não ficar assim”, “Eu falo que vai passar pro meu amigo melhorar”, “Eu falo com meu amigo que não precisa ter medo”, “Quando eu tô brava minha mãe me bate”, “Eu fico irritada quando meu irmão fica me perturbando”, “Quando eu tô triste minha mãe conversa comigo e eu fico bem”, “Eu fico alegre quando tô viajando ou passeando”, “Eu fico feliz aqui com meus amigos” (SIC).

Encerrada a dinâmica fizemos a brincadeira *Chicotinho Queimado*, e nos despedimos entregando uma guloseima para cada participante.



8.6. Café com Prosa

No dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e dois, realizou-se no ENG Cantagalo o Café com Prosa, momento de acolhimento e interação aos familiares e território, o objetivo do encontro deu-se para prestação de contas das atividades, eventos e oficinas realizadas no primeiro semestre do ano em tela. Com a presença de 22 pessoas.

No primeiro momento os(as) responsáveis dos(as) alunos(as) foram convidados(as) a tomar um café, com biscoito, bolos, pão e frutas para iniciarmos a reunião. Posteriormente, o Coordenador mediou o encontro e passou um slide que contia todas as atividades realizadas de janeiro a julho e foi sendo explicado cada lâmina, com fala acessível para uma boa compreensão para os(as) participantes.

De forma mais dinâmica, foi apresentado um vídeo realizado pela professora Ingrid, que demonstrou de forma visual tudo o que havia sido abordado.

Considerando as apresentações, foi aberto para falas, caso alguém quisesse relatar algo no coletivo.

Os(as) responsáveis trouxeram como sugestões, para haja o encontro “Conectando Mulheres” aos sábados, avaliação das atividades da mesma faixa etária que batem no mesmo horário, para não haver conflitos, já que os(as) alunos(as) gostam de realizar mais atividades no espaço e assim abranger ainda mais as oportunidades de oficinas, incluir mais atividades esportivas no turno da manhã, ter reforço escolar para outras faixas etárias.

Um dos assuntos abordados foi o uso dos brinquedos, os(as) responsáveis solicitaram que pudesse incluir os adolescentes para utilizar os brinquedos para que evite a ociosidade no espaço e evita o uso do celular, uma vez que realizarão atividade de movimento, a sugestão foi de separar pelo menos um dos brinquedos para o uso dos adolescentes. Ao entrar nesse assunto, foi abordado a preocupação do uso dos brinquedos com a faixa etária misturada, já que pode ocasionar acidentes, e por esse motivo, pelo cuidado com os menores, foi necessário estipular uma faixa etária, mas que é possível avaliar uma nova organização para o uso. Uma das possibilidades para os adolescentes, seria a instalação de gangorras e balanços no espaço, também disponibiliza jogos antigos, como baralho, uno e dominó.

Outra atividade que fora apresentada como solicitação foi a oficina de fuxico, pintura, bordado e costura para os(as) responsáveis nos momentos que aguardam seus filhos(as), netos(as) e afins. O Coordenador relatou que é algo que está no planejamento da equipe e em um momento oportuno, providenciaremos, bem como as atividades voltadas para o

empreendedorismo, aproveitou para dizer que em breve teremos uma nova oficina de chocolate e será divulgado.

Relato: “Venho de longe e fiquei maravilhada com o projeto, muito bom mesmo”.

Após abertura para sugestões e trocas, o mediador passou para a pauta seguinte, que foi sobre a construção do termo de convivência do Espaço ENG. Um documento pactuado pela equipe, responsáveis e alunos(as), este que foi pontuado a cada linha do documento.

Os(as) responsáveis compreenderam a necessidade do termo de convivência, trazendo também algumas sugestões, como realizar uma campanha de “Reciclagem” do uniforme, alunos que não usam ou perderam as camisas devido o tamanho, trazer para o ENG e deixar disponível para quem tiver interesse.

Um assunto importante trazido por uma responsável, foi da importância de trabalhar o tema sobre o bullying, do respeito a quem é diferente, trazer informações a respeito de pessoas com espectro autismo, com intuito de cada vez mais integrar esses alunos(as) com os(as) demais, inclusive trazer a temática para ser trabalhado com os(as) adultos, que também são responsáveis pela educação dos seus filhos ou integrantes do projeto.

Deu por encerrado o encontro às 12h.



8.7. Grupo de Mulheres

O Grupo de Mulheres tem como intuito o uso do espaço coletivo para as alunas adultas do projeto. O objetivo do grupo de mulheres é que as participantes da reunião socializem informações, conhecimentos e experiências, sendo um espaço democrático, que visa contribuir para a mudança social e cultural das participantes através de reflexões trazidas acerca de temas geradores e demandas espontâneas. Através disso, o grupo traz questões sobre orientação e prevenção a questões relevantes atreladas ao gênero, reconhecendo a sua importância na sociedade patriarcal e como combatê-las.

O grupo de mulheres do mês de maio aconteceu no dia 26/05 e foi realizado no Bazar do Bem visando abordar o cuidado à saúde da mulher e o autocuidado. Para a facilitação do encontro foi convidada uma aromaterapeuta que apresentou os cuidados relacionados as mulheres, através dos conhecimentos das plantas, e as forma que podem ser usadas para benefício próprio das mulheres. Também foi abordado informações sobre o consumo consciente e sustentabilidade, em consonância com o tema gerador do mês de maio/junho, sendo ele, meio ambiente e condições climáticas.

O grupo de mulheres do mês de junho aconteceu no dia 14/06 e visou promover um espaço de reflexão sobre autoestima e cuidado com a beleza feminina, através do empoderamento feminino. Para isso o encontro contou com a participação de duas representantes da marca de maquiagens Mary Kay, que realizaram atividades de automaquiagem com foco no cuidado, enfatizando que a autoestima e autocuidado são pontos de partida para cada mulher reconhecer sua própria beleza como algo único e singular, enaltecendo o seu empoderamento.

8.8. Roda de conversa

Juventudes contra violência: Histórias, vivências e a Cultura da Paz.

Nesse dia ocorreu a abertura da Semana da Juventude, no auditório do Caminho Niemeyer, com a temática “Juventudes contra violência: histórias, vivências e cultura da paz”. O evento foi promovido pela Prefeitura de Niterói por meio da Coordenadoria de Políticas Públicas para a Juventude e o Pacto Niterói Contra a Violência.

Foram convidados para composição da mesa os jovens e moderadores representantes dos dispositivos que compõem o PNCV, como o Espaço Nova Geração (Fonseca e Cantagalo),

Escola da Paz, Escola da Família, CPPJ/ Banco de Oportunidades, Jovem Eco Social, Coluni - UFF, Poupança Escola.

O evento teve início com a apresentação dos alunos da Oficina de Hip Hop do ENG Fonseca, acompanhados pela professora Larissa. Na sequência foi composta a mesa com os dispositivos presentes e seus referidos representantes. Os jovens discursaram sobre suas perspectivas acerca das violências enfrentadas em seus territórios, e seus mecanismos de ressignificação dessas vivências mediante o suporte ofertado pelos equipamentos do PNCV.

O ENG Cantagalo foi representado pelas alunas Tassiane Ribeiro Paulino e Manuella Antunes dos Santos Pereira. Em seguida tivemos uma rodada de perguntas geridas pelo moderador Eduardo Oliveira e respondida pelos jovens que compuseram a mesa.

Antes das considerações finais o ENG Cantagalo, na figura do seu coordenador Leonardo Simões, apresentou um vídeo produzido pela Oficineira de Teatro Ingrid, com a temática do mês da mulher. Dessa forma, foi encerrado o evento com uma foto coletiva dos participantes.



Semana de Arte do ENG

Com o intuito de desenvolver a sensibilidade, percepção e imaginação, realizando e apreciando formas artísticas produzidas por si e pelos colegas, ocorrerá a Semana de arte do ENG, nos dias 30 e 31 de setembro, com as exposições de trabalhos e apresentações dos nossos alunos. Aproveitando também o tema gerador do mês, trabalharemos a declaração universal dos direitos humanos de 1948. A declaração é um documento marco na história dos direitos

humanos e foi elaborada por representantes de diferentes origens jurídicas e culturais de todas as regiões do mundo. A Declaração foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, em 10 de dezembro de 1948, como uma norma comum a ser alcançada por todos os povos e nações. Ela estabelece, pela primeira vez, a proteção universal dos direitos humanos. Portanto, as ações pedagógicas serão norteadas pela Declaração dos direitos humanos, também por todos os trabalhos anteriormente realizados pelos alunos e inspirada na semana de arte moderna de 1922.

Desde o início do ano letivo de 2022, os alunos do Espaço Nova Geração do Fonseca trabalharam com temas relacionados com o respeito a si, ao próximo e ao meio ambiente. Com isso, a Semana de artes do ENG se mostra como uma oportunidade para que as expressões artísticas dos alunos possam ser valorizadas, celebrando a cultura da paz, os direitos humanos, a educação e a vida. As apresentações foram:

Dia 30/08

- Sarau arte Inclusão - Oportunidade para todas as formas de expressão artística com inscrição aberta para todos os alunos
- Roda de capoeira e Samba de roda - Oficina de capoeira
- Apresentação do grupo de Hip Hop ENG Fonseca

Dia 31/08

- Sarau arte Inclusão - Oportunidade para todas as formas de expressão artística com inscrição aberta para todos os alunos
- Apresentação da Cia de Ballet ENG Fonseca
- Oficina de pintura e desenho

9. ENG PELA CIDADE

No dia 06 de setembro de dois mil e vinte e dois, foi realizado o ENG na Cidade, uma visita à exposição Amazônia, de Sebastião Salgado, no Museu do Amanhã, localizado na Praça Mauá, no Rio de Janeiro, com 15 mulheres. O objetivo deu-se a partir da promoção social ao direito à cidade, com isso também ter acesso aos espaços artísticos e culturais, como espaços de pertencimento e multiplicação de informações da construção que os lugares proporcionam.

No museu houve integração entre as mulheres, busca pelo conhecimento, troca de experiência e autoestima.

Muitas mulheres não tinham tido contato anteriormente com o Museu do Amanhã e deram retorno do quanto estavam felizes por terem tido a oportunidade de estarem nesse espaço, já pensando em ir em outros locais socioculturais futuramente.



Visita ao Museu do Amanhã - 28/07/2022 - Passeio da colônia de férias

No dia 28 de julho de 2022 realizamos a visita ao Museu do Amanhã como um dos passeios realizados na Colônia de Férias do ENG com a participação de trinta e dois alunos e quatro profissionais para a condução e supervisão destes no evento.

Tendo em vista que o projeto tem como um de seus eixos de trabalho a arte e cultura, foi muito relevante a concessão de visita ao Museu para a Exposição Amazônia - de Sebastião Salgado.

Ainda cabe mencionar que no projeto também trabalhamos como eixo temático do mês de abril os Povos Originários e no mês de junho o tema do Clima e a Questão Ambiental. Isso aponta o quanto a visita foi emblemática aos alunos do projeto, pois tiveram a possibilidade de acesso à cultura, a arte e trazendo temas tão pertinentes.

Logo, entendendo que muitos dos alunos não têm acesso à visita ao museu, iniciamos a visita com a exposição permanente que trata o tema “Cosmos - de onde viemos, onde estamos e para onde vamos?” e foi perceptível o entusiasmo dos alunos em estar pela primeira vez em um museu e de ter a oportunidade de participar de uma atividade que para eles se apresenta como nova, apesar de ser um direito de todos.

Trilha do morro da Urca e passeio de bondinho - 28/07/2022 - Passeio da colônia de férias.

No dia 28, o grupo de adolescentes de 14 a 17 anos realizaram uma atividade dentro do escopo da colônia de férias, que foi a trilha do morro da Urca e o passeio do Bondinho, na cidade do Rio de Janeiro.

A atividade fez parte das ações pedagógicas externas, que proporcionam experiências únicas com o espaço fora do território do Espaço Nova Geração, além de estar em consonância com os temas geradores trabalhados como o meio ambiente e o respeito. A trilha teve o monitoramento dos professores de educação física, de parte da equipe técnica, da administrativa e gestão. O número de profissionais foi grande para que pudesse ocorrer uma ação mais segura possível.

Feirão de Pessoa com Deficiência

O Feirão aconteceu no Caminho Niemeyer e reuniu inúmeras instituições visando a inclusão de pessoas deficientes e reabilitados ao mercado formal de trabalho.

Nesta atividade houve a participação de várias empresas, na perspectiva de conhecer os candidatos às vagas, além de instituições parceiras ligadas ao mundo do trabalho como o Instituto Nacional de Previdência Social (INSS), o Sistema Nacional de Emprego (SINE), o Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT), entre outros parceiros que buscavam realizar atendimentos relacionados à garantia de direitos dos candidatos ali presentes.

Desta maneira, tendo em vista o interesse de dois alunos com deficiência em se inserirem no mercado formal de trabalho, os convidamos a participar de tal atividades, sendo o resultado, posterior, muito positivo com a contratação deles na lanchonete Mc Donald's.

Visita Guiada ao Museu do Amanhã

Na referida data, realizamos um passeio com 20 alunos que participaram dos encontros do grupo Papo Reto, junto com os colaboradores Jefferson, Karynni, Ana Cláudia e Gilane.



Passeio guiado ao Espaço Cultural da Marinha

Na referida data, realizamos um passeio guiado com 16 alunos que participaram dos encontros do grupo Papinho Reto, junto com os colaboradores Jefferson, Karynni, Priscilla e Oneida.



Visita ao Horto de Itaipu (Piquenique) faixa etária de 06 a 10 anos

Sáímos na quarta e na quinta-feira de manhã e passamos a manhã por lá. Cada grupo vivenciou essa manhã à sua maneira. Uns correndo e brincando livremente, aproveitando a experiência naquele ambiente tão especial em meio a natureza. Outros, além de tudo isso, descobrem os pequenos tesouros da natureza: sementes, folhas, flores, frutos, a caminha de pequenos animais...numa linda interação consigo mesmos e com o ambiente. Todos explorando as possibilidades de seu corpo, expandindo os movimentos, rindo, brincando e se divertindo... tudo isso em perfeita harmonia. Foi muito bom vê-los assim e tenho certeza de que foi um momento inesquecível e muito especial para eles!

Se divertiram com a possibilidade de lanchar e vivenciar a experiência de um pic-nic com toalhas no chão e partilhando com os colegas, foram crianças entre 7 a 10 anos e a troca entre eles foi proveitosa e o cuidado que as crianças maiores dedicou as menores foi bacana de observar.

Na quarta-feira tivemos a participação de 9 crianças e na quinta-feira tivemos a participação de 12 crianças.



Visita a Fortaleza de Santa Cruz faixa etária de 11 a 17 anos

No dia 29 de julho de 2022, 35 alunos e mais 5 colaboradores (Ana Paula, Gilane, Claudio Valesca e Ana Nete) do Espaço Nova Geração Cantagalo, participaram de um passeio à Fortaleza de Santa Cruz da Barra em Jurujuba - Niterói. O espaço contém muitos monumentos históricos como: relógio do sol, a Igreja de Santa Bárbara, as masmorras, as celas e muitos outros. Alguns alunos se mostraram bem interessados tanto nas explicações dadas sobre os pontos, quanto como saber sobre o ingresso na carreira militar. O lugar é fantástico!

Vale a pena visitar novamente.



Visita ao Devant Espaço de Dança (Colônia de Férias com ENG)

Nos dias 26, 27 e 28 de julho de 2022, nossa colônia de férias com ENG foi contemplada com três passeios, onde os alunos da Oficina de Balé tiveram a oportunidade de visitar o Devant Espaço de Dança e fizeram uma vivência nesse espaço, conhecendo toda estrutura e ambiente.

O primeiro passeio ocorreu no período da tarde com a presença de 5 adolescentes dentro da faixa etária de 14 a 17 anos, já no dia 27 contamos com a presença de 14 alunos de 6 a 10 anos no período matutino. E por fim, a última visita se deu no dia 28, contando com 9 alunas também de 6 a 10 anos.

A professora Nathália iniciou as visitas apresentando o espaço, as salas e o camarim. Nossos alunos conheceram as roupas que são utilizadas nas apresentações de final de ano do Espaço Devant e em seguida, fizeram uma aula e conheceram a sapatilha de ponta.

Finalizamos essa vivência assistindo um vídeo da apresentação de final de ano dos alunos do Devant Espaço de Dança e retornamos para o ENG para continuar nossa colônia de férias.



Evento Ocupa Praça

O evento Ocupa Praça ocorreu no dia 13 de julho de 2022, na Praça da República, em frente à Biblioteca Parque e é um evento que conta com a presença de inúmeras instituições parceiras como o Programa de Desenvolvimento de Projeto Aplicados (PDPA/UFF), o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Equipe de Referência Infanto-Juvenil para álcool e outras drogas – ERIJAD, entre outros participantes e o Espaço Nova Geração foi convidado a participar quando esteve presente na reunião do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

O evento é dedicado à população em situação de rua da cidade de Niterói e visa disponibilizar os serviços da rede do município para que todos tenham acesso, além de ser um momento de interação entre os representantes dos espaços institucionais e de troca de experiências. Esse espaço também é um momento de acolhimento pela proximidade dos profissionais com o público-alvo e, isso também é reforçado por acontecer no espaço da cidade onde eles ocupam e circulam constantemente.

10. JULHO - CULMINÂNCIA DOS TEMAS GERADORES

Viradão Cultural

No dia nove de julho de dois mil e vinte e dois, das nove horas às treze horas, ocorreu no ENG- Cantagalo o “Viradão Cultural do ENG”, um evento que proporcionou o fechamento do semestre, com integração e incentivo à arte, cultura e educação por meio de uma imersão sociocultural, aberto para os alunos e responsáveis, participantes do Projeto ENG Cantagalo, com aproximadamente 200 beneficiários diretos presentes.

Considerando que o ano de 2022 comemora-se o centenário da Arte Moderna o objetivo da ação foi promover expressões artísticas e culturais, reconhecendo artistas locais, proporcionando a interação com os beneficiários diretos do ENG, buscando ampliar e incentivar a participação da comunidade e população através de atrações culturais, educação, música, dança e cidadania, mobilizando talentos em várias vertentes, do hip-hop, batalhas de *Free style*, grafite, música, entre outros, fazendo com que o espaço se torne um fomento cultural.

O evento contou com a participação de voluntários do Instituto Projeto Sempre Criança e parceiros, que tornaram esse momento ainda especial, Cantora Cele, Din Down Down-Gingas (Arte da Possibilidade), Mestre Bujão e Roda de Capoeira Angola Mestra Cida ENG, Apresentação de – Alunos do ENG – Profa Natália. Rap Cantora Krika, Orquestra da Grota e Musicalização Profª Alexandra, Aulão de Zumba e Baile Charme - Profa Ana Nete e Prof Maro, Apresentação de Abertura - Apresentação de Teatro ou vídeo - Alunos do ENG – Profa Ingrid, Arte Urbana (Grafite): Prof Maro, Feira de Artesanato – alunos do ENG e território – Profa Cris (Tema: Identidade do Cantagalo), Exposição de brinquedos feitos de materiais reutilizáveis – Profa Rogéria e Exposição de materiais reutilizáveis da ECOCLIN/CLIN.

Houve muitos retornos positivos e alegres, com solicitações para que haja mais atividades como esta, demonstraram satisfação e participação ativa do evento como um todo. Obtendo respostas significativas após o evento no território.





Pacto Niterói Contra a Violência - Roda de conversa sobre a Semana da Juventude 2022

Nesse dia, o Coordenador Leonardo, a Psicóloga Karynni e as alunas do ENG Cantagalo Tassiane e Manuella, compareçam a reunião junto aos Gestores e equipe do Pacto Niterói Contra a Violência, para o planejamento da roda de conversa da Semana da Juventude, que será realizada no dia 08 de agosto do presente ano.

A reunião contou também com a presença dos colaboradores dos programas ENG Fonseca, Escola da Família, Poupança Escola, Escola da Paz, COLUNI, e a Coordenadoria de Políticas Públicas para Juventude. O tema escolhido para a roda de conversa foi: Juventudes contra violência: histórias, vivências e a cultura da paz.



Semana da Juventude – Preparação para o Mercado de Trabalho

A Coordenadoria de Juventude de Niterói está realizando a Semana da Juventude 2022 com a programação de inúmeras atividades e eventos, dentre estes o “Prepara Jovem”, que é um curso intensivo de preparação para o Mercado de Trabalho com a profissional especialista em desenvolvimento de carreiras Rafaela Castilho.

A especialista Rafaela relatou sobre a relevância da construção de um currículo bem construído, com informações verídicas, sucintas e apontando elementos que são considerados básicos para a elaboração de um currículo denominado campeão.

Foram apresentados dados relevantes como:

- o fator da inscrição de currículo na rede social LinkedIn, pois os recrutadores também buscam as redes sociais dos candidatos durante o processo seletivo;
- telefone pessoal e de recado;
- e-mail formal sem apelidos;
- na formação acadêmica indicar se o curso universitário é presencial ou à distância;
- indicar o conhecimento em pacote office (imprescindível ter esse conhecimento);
- informar se já realizou trabalho voluntário ou qualquer outro trabalho, mesmo sem experiência registrada em carteira de trabalho;
- estar atento às normas da ABNT para a construção do currículo;

- não construir um currículo tão extenso;
- sempre enviar o currículo em arquivo PDF;
- buscar canais para busca de empregos;
- preparar-se para a entrevista de emprego na perspectiva de conhecer a empresa da qual está participando do processo seletivo, ser pontual, demonstrar interesse na vaga e cuidar da imagem pessoal.

Estes foram alguns pontos mencionados durante a palestra que traz a relevância da boa preparação para a entrevista de emprego visando garantir a vaga pretendida.

Evento “ENG na Aprendizagem” – Dia 21/07/2022

A demanda sobre inserção ao mercado de trabalho via Programa Jovem Aprendiz é algo recorrente no Espaço Nova Geração Fonseca, com a presença constante de alunos na sala da equipe técnica buscando orientações para a criação de um currículo.

Desta maneira, buscamos parcerias relevantes para a construção de um trabalho potente com esses adolescentes visando a organização de um evento onde pudéssemos trazer a temática da inserção ao mercado de trabalho. Tivemos a presença da assistente social Ana do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, da Subsecretária de Assistência Social - Danielle Murta, Ronald Fonseca – assistente social do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e a Sra. Keyce, também assistente social do Programa ISBET (Instituto Brasileiro Pró-Educação, Trabalho e Desenvolvimento).

Essas parcerias foram criadas através de inúmeras reuniões com as referidas instituições, na proposta de construir um trabalho direcionado ao público adolescente, que apresenta a demanda de inserção ao mercado de trabalho cada vez mais latente, entendendo o aumento da vulnerabilidade socioeconômica do país nesse período pandêmico da Covid-19.

O evento contou com a presença de 24 alunos e foi trazido a potência da construção desse trabalho e a importância dos adolescentes se apropriarem do máximo de informações transmitidas, pois auxiliarão na construção dessa trajetória rumo ao mercado formal de trabalho.

A Sra. Ana, assistente social do PETI, trouxe a questão do trabalho infantil através de sua fala e, também de um vídeo lúdico para que os adolescentes também pudessem compreender sobre a importância da erradicação do trabalho infantil, que é algo tão enraizado nas gerações anteriores como algo natural. Sendo informado que crianças e adolescentes são sujeitos em

desenvolvimento humano, que possuem legislações e entidades públicas de fiscalização visando a sua proteção enquanto sujeitos de direitos.

A assistente social do ISBET, Sra. Keyce, trouxe o funcionamento do Instituto, pontos relevantes sobre a inserção no mercado formal de trabalho de adolescentes através do Programa Jovem Aprendiz e de Programas de Estágios, como preparar um bom currículo, como se portar no momento de uma entrevista, além de repassar o contato de *WhatsApp* do Instituto para inclusão dos alunos em possíveis vagas.

O assistente social Ronald do CIEE trouxe um relato de sua experiência pessoal, pois também já foi aluno de um projeto social, onde conheceu o CIEE e através desse contato conseguiu seu primeiro emprego como Jovem Aprendiz. O assistente social também trouxe uma dinâmica sobre a construção do trabalho coletivo para que os alunos compreendam como funciona o mundo do trabalho, além da apresentação que realizou sobre o funcionamento do CIEE.

Essa foi uma atividade que foi desenvolvida com a proposta de realizar um desdobramento com uma oficina que será coordenada pela assistente social Karla, do CIEE, onde os alunos terão a possibilidade de construir o currículo, com a supervisão da profissional, e com a preparação para a inserção ao mercado formal de trabalho, com relevantes orientações como a primeira entrevista de emprego.

Um ponto que vale mencionar é que os alunos se mostraram muito atentos na atividade e demonstrando interesse em participar da próxima etapa que será a oficina de currículos.

Colônia de férias - De férias com o ENG Cantagalo (de 25 a 29 de julho de 2022)

Nossa Colônia de Férias começou bem animada, com música no pátio e os professores se organizando para receber os participantes, a inscrição iniciou no dia 23/07/2022 e se deu continuidade até o preenchimento das 200 vagas oferecidas.

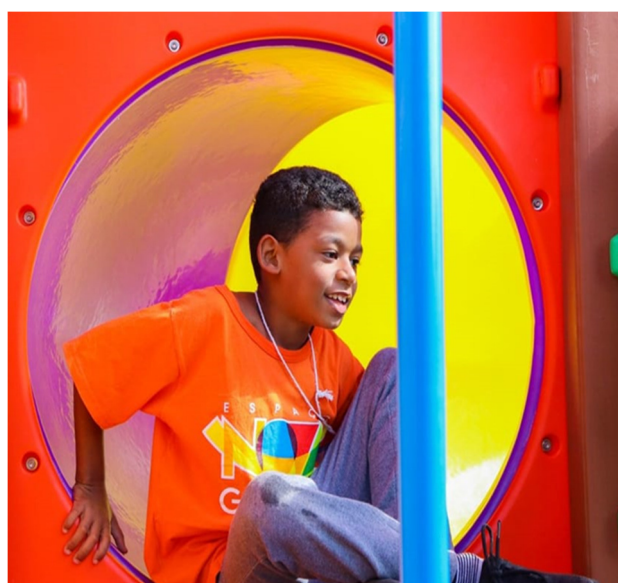
Ao longo da semana foram desenvolvidas atividades com os alunos na quadra, na grama, sala de ballet, salas de artes, pátio e outros espaços. As crianças tiveram a oportunidade de soltar Cafifa - a famosa pipa - entre outras gincanas e atividades diversificadas.

Os professores receberam a oportunidade de trabalhar em dupla e trocar conhecimentos, técnicas e formas diferentes de produzir conhecimento. Esta proposta potencializou ainda mais o desenvolvimento das atividades e foi possível perceber os professores mais alegres com essa

troca com professores de outros dias também além dos educadores e recreadores que foram contratados para colaborar nesta semana.

Investimos neste momento em brincadeiras corporais e tradicionais como por exemplo pular corda, uma atividade que envolve concentração, exercício físico e muita diversão, é claro! A aposta nestas atividades traz a ideia de resgate com as origens e o movimento do corpo, ainda estamos observando nas crianças e adolescentes os reflexos de uma pandemia e seu processo de isolamento. Desse modo, a colônia tem o propósito para que o público de 6 a 17 anos possam investir tempo no brincar como fazer pedagógico e desenvolvimento social e intelectual.

O período de uma semana inicialmente foi curto, no entanto, foi muito bem aproveitado pelas famílias que frequentam o espaço, com direito a alimentação, um fator importante na atual conjuntura e as atividades desenvolvidas internas e externas como os passeios e o Cine - ENG.



Cine ENG Cantagalo de Férias com ENG

Nos dias 26 e 28 de julho tivemos no De Férias com o ENG, três apresentações de filmes sugeridos pelos alunos no espaço Cine ENG Cantagalo, que foi pensado e estruturado de forma a promover um ambiente físico acolhedor e receptivo, que respeitasse a autonomia de escolha dos alunos através das sugestões de filmes adequados a cada faixa etária.

No dia 26, tivemos exibição do filme Frangoelho e o Hamster das Trevas, no período matutino, com cerca de 24 alunos com faixa etária de 6 a 10 anos. Já na parte da tarde foi exibido o filme Dr. Estranho e o Multiverso da Loucura para a faixa etária de 14 a 17 anos contando com a presença de 35 adolescentes. No dia 28 tivemos apenas uma sessão no horário da manhã, sendo apresentado o filme Luca para crianças de 6 a 10 anos, contando com a participação de 25 alunos.

Foram distribuídos a todos os participantes um lanche composto por pipoca, suco e um kit com guloseimas doces. A Equipe Técnica promoveu uma reflexão, antes e ao final de cada exibição dos filmes, sobre o respeito pelo espaço por meio do asseio do ambiente de convívio coletivo, bem como o cuidado com os demais colegas através da educação e gentileza, respeitando as regras de silêncio durante a exibição dos filmes.



Reunião com o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – 07/07/22

A reunião ocorreu no dia 07 de julho de 2022, no modo online, e o Espaço Nova Geração Fonseca recebeu o convite para participar junto a membros do Conselho como: José Nilton de Souza (Prof. e Pesquisador UFF), a Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói, Kenia Lopes (IJCA), Fernanda Moura, João Batista da Cruz, Patrícia Miranda, Sônia Maria Dantas Berger e Andréa Andrade.

A reunião se deu sobre a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (13/07/1990) que está completando trinta e dois anos de sua criação. Foi apresentado sobre o período de luta para construção do Estatuto, das reuniões e a resistência do período para a sua implementação.

A professora da UFF, Sônia Maria, convidou a todos para o evento Ocupa Praça que acontecerá no dia 13/07/2022 às 10 horas, na Praça da República, em frente à Biblioteca Parque de Niterói.

Ainda sobre o período que circundou a criação do ECA também se falou sobre o Marco da Candelária, o desejo coletivo de buscar o novo, a inserção de criança e adolescente como sujeitos de direitos pela Constituição Federal de 1988, a criação dos Conselhos Tutelares, as parcerias, o trabalho coletivo, a relevância de se pensar o modelo de controle social e a participação da sociedade civil.

Também foi trazido o convite ao evento do ISBET (Instituto Brasileiro Pró-Educação, Trabalho e Desenvolvimento) que tem sua sede na Faculdade Universo em Niterói e será dia 28 de julho às 13 horas.

Durante a reunião também foram apresentadas questões de cunho interno do Conselho visando a mudança em relação à documentação para inscrição de programas/projetos.

E antes de finalizar a reunião, podemos apresentar, brevemente, um pouco sobre o Projeto Espaço Nova Geração e a proposta de trabalho.

11. AGOSTO - DIREITOS HUMANOS E A CULTURA DA PAZ

No dia três de agosto de dois mil e vinte e dois, ocorreu no ENG-Cantagalo o encontro “Conectando Mulheres”. O objetivo do encontro deu-se a partir da temática Direitos Humanos, com recorte na campanha do Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra mulher, com participação de 9 (nove) mulheres e as técnicas Assistentes Sociais, Monique Seabra e Ana Gomes.

É importante salientar que no dia 12 (doze) de agosto é instituído em memória à líder sindical Margarida Maria Alves, primeira mulher a ocupar o cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, defensora dos direitos dos trabalhadores rurais, durante a ditadura militar, lutou para que os direitos fossem respeitados, os abusos e denúncias resultaram no seu assassinato, encomendado por fazendeiros, grave violência contra mulher. Um contexto conectado com o Agosto Lilás, mês de referência para o enfrentamento às muitas formas de violência contra mulheres, instituída por meio da [Lei Estadual nº 4.969/2016](#), com objetivo de intensificar a sensibilização, conscientização e divulgação da Lei Maria da Penha.

A partir desse contexto, iniciamos um encontro para refletir sobre esta temática, complementando as ODS na discussão, como a igualdade de gênero, redução da desigualdade social, o direito à alimentação, moradia, saúde e educação de qualidade, dentre outros.

No primeiro momento, foi realizado acolhimento com um café, chá, lanche e frutas, com som ao fundo para recepcionar as mulheres. A partir desse momento iniciamos uma dinâmica reflexiva sobre o tema “Direitos Humanos”, realizamos uma leitura coletiva, onde cada uma que se sentia à vontade pudesse ler partes de um poema, “Direitos Humanos! Não tão direitos” da autora *Sirlene Veloso*¹³.

No segundo momento houve uma discussão reflexiva sobre o tema, em que cada uma trouxe uma história empírica e geral. Após esse momento, em um papel pardo, fora desenhado um corpo humano, com uma chuva de palavras sobre qualidades que o ser humano precisa para aprimorar e desenvolver os Direitos Humanos, de um outro lado, foram as tempestades de palavras que consideram como Direitos Humanos, considerando uma reticência, pois em suas declarações “são muitos direitos” (sic).

Em rodas, foram abordadas histórias pessoais e acolhidas por todas. No terceiro momento, tivemos o café e solicitações para os próximos encontros, como a solicitação da blusa do grupo, passeios e futuros temas.



Considerando o mês de referência aos Direitos Humanos, o objetivo do encontro foi de aproximar a história da autora Carolina Maria de Jesus, a partir do documentário “Quarto de despejo” da Cultine, em que a sua trajetória parte de uma vulnerabilidade e risco social e sua transformação de vida através da leitura e dos livros. O Quarto de Despejo faz uma referência a sua realidade de vida, de todas as dificuldades vivenciadas por ela e seus filhos e muita luta contra as mazelas da sociedade.

Após a apresentação do documentário, foi possível realizar uma breve leitura de um trecho do seu livro, momento de reflexão e trocas.

Para o quesito de conhecimento, as mulheres levaram um conteúdo para conhecer mais a história da autora.

1ª Apresentação do documentário: CULTNE - "Quarto de despejo - Carolina Maria de Jesus "
- Ruth de Souza

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Dbw3csCI9lo>

2º Reflexão e debate a respeito da temática e o vídeo exibido:

“Escrevo a miséria e a vida infausta dos favelados. Eu era revoltada, não acreditava em ninguém. Odiava os políticos e os patrões, porque o meu sonho era escrever e o pobre não pode ter ideal nobre. Eu sabia que ia angariar inimigos, porque ninguém está habituado a esse tipo de literatura. Seja o que Deus quiser. Eu escrevi a realidade”.

3ª Leitura livre sobre a biografia.



Grupo com as adolescentes do ENG Fonseca e Projeto de Extensão de Psicologia da UFF

A reunião de hoje iniciou-se com uma apresentação de todas as participantes do grupo e, posteriormente, da proposta desta atividade, que é criar uma cartilha sobre a adolescência feminina elencando o tema da sexualidade.

Inicialmente, pensou-se em um nome provisório para o grupo que seria “Meninas Nova Geração”. A Paula, coordenadora do Curso de Psicologia da UFF, explicou como será a organização do grupo, a frequência quinzenal das reuniões, a relevância da participação das alunas nesse trabalho, o recebimento da certificação pela construção da cartilha e o quanto toda essa proposta em um trabalho vinculado a UFF agregará no desenvolvimento delas e, futuramente, em seus currículos.

A próxima reunião está agendada para o dia 08 de setembro de 2022 e ratificou-se junto às alunas a importância da constância na participação das reuniões para a construção da cartilha, uma vez que os encontros ocorrerão até o mês de dezembro de 2022.

Grupo com as adolescentes do ENG Fonseca e Projeto de Extensão de Psicologia da UFF

A reunião de hoje iniciou-se com uma apresentação de todas as participantes do grupo e, posteriormente, da proposta desta atividade, que é criar uma cartilha sobre a adolescência feminina elencando o tema da sexualidade.

Inicialmente, pensou-se em um nome provisório para o grupo que seria “Meninas Nova Geração”. A Paula, coordenadora do Curso de Psicologia da UFF, explicou como será a organização do grupo, a frequência quinzenal das reuniões, a relevância da participação das alunas nesse trabalho, o recebimento da certificação pela construção da cartilha e o quanto toda essa proposta em um trabalho vinculado a UFF agregará no desenvolvimento delas e, futuramente, em seus currículos.

A próxima reunião está agendada para o dia 08 de setembro de 2022 e ratificou-se junto às alunas a importância da constância na participação das reuniões para a construção da cartilha, uma vez que os encontros ocorrerão até o mês de dezembro de 2022.

Reunião com o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) - Dia 04/08/2022

O Espaço Nova Geração Fonseca recebeu o convite para participar da reunião do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, enquanto participávamos do evento do Ocupa Praça, para apresentar o trabalho desenvolvido pelo projeto.

A reunião contou com a presença dos seus membros, sendo alguns deles: a presidente Andréa Andrade e a subpresidente Rachel Batista, com a participação do Secretário de Assistência Social e Economia Solidária Sr. Elton e das assistentes sociais do ENG Ana Vitória Gutierrez e Fernanda Lachini.

A reunião iniciou com questões internas do Conselho sobre edital de projetos e deu seguimento com a apresentação do projeto que foi realizada através de slides de *power point* com conteúdo acerca da proposta pedagógica do ENG que possui o objetivo de complementar a educação regular ofertada pela escola, com atividades de cunho esportivo, cultural, artístico e educacional.

Ainda apresentamos o relevante fato do projeto ser parte do Pacto Niterói Contra a Violência, no eixo de prevenção à violência, e trabalhando com os alunos com a lógica da cultura de paz e de comunicação não violenta. O projeto foi imensamente elogiado pelo trabalho realizado com a população de crianças, adolescentes e adultos de Niterói.

12. SETEMBRO AMARELO - SAÚDE E BEM-ESTAR

Ansiedade e depressão

As mediadoras iniciaram a roda de conversa com um total de 13 alunos, acolhendo as falas dos adolescentes sobre as últimas semanas. Surgiram algumas sugestões quanto ao De Férias com o ENG, como: ter brinquedo inflável e passeio ao cinema, também citaram a necessidade de divisão por faixa etária nos passeios, fizeram elogios ao Cine ENG, e por fim uma adolescente fez queixas quanto a divisão etária por turno. Também sugeriram que no Papo Reto pudesse ter mais sessões de cinema com filmes baseados em fatos reais, filme Eduardo e Mônica, Meu nome é Radio, Velozes e Furiosos.

Na sequência foi introduzida uma discussão sobre a temática do dia, ansiedade e depressão, que surgiu por uma demanda dos adolescentes nos encontros anteriores. Tivemos algumas falas como: “Nossa geração é que tem mais ansiedade, por fofoca, conflito com a família, amigos, problema nos relacionamentos”; “A gente guarda tudo dentro da gente”; “Só fico assim quando é segunda e tem uma festa no sábado, mas eu vou fazendo as coisas e até esqueço, é de boa” (SIC).

As mediadoras entrevistaram sobre a ansiedade comum frequente no dia a dia, e o processo de patologização da ansiedade, bem como o momento adequado de procurar auxílio necessário.

Em seguida, os adolescentes foram convidados a participar de uma dinâmica, na qual deveriam escrever em dois pedaços de papel: palavras boas e palavras ruins que já ouviram ao longo de suas histórias de vida. Ao término, os alunos depositaram seus papéis com boas palavras numa caixa colorida e leve, ao passo que as palavras ruins eram colocadas numa caixa preta pesada, trazendo a reflexão sobre o peso das palavras e sentimentos ruins, e como isso afeta a si e ao outro.

Os adolescentes falaram sobre as atitudes que adquirem para ter mais leveza na vida: “Cantar, dançar, ler, comer, dormir, ver a mãe feliz, desenhar; quando comemos ajuda muita

coisa”. As mediadoras convidaram cada um para pegar um bombom e presentear uma pessoa do grupo que ainda não tiveram a oportunidade de falar boas palavras.

Informes finais: No dia 08 de agosto, duas alunas participantes do Papo Reto, Manuella e Tassiane, se apresentaram representando o ENG Cantagalo na Semana da Juventude de Niterói.



Resenha da Galera - Valorização da Vida e saúde mental

A resenha do pessoal tem como proposta ser um canal de diálogo com as crianças e adolescentes, transformando esse espaço, num espaço de troca, de sugestões, de interação, sociabilidade e de acolhimento. A resenha da galera é um espaço que enfatiza a participação dos alunos do Espaço Nova Geração para uma melhor organização do projeto de forma coletiva e inclusiva, acolhendo as sugestões de mudanças propostas por eles, através da horizontalidade comunicativa, buscando criar espaços de reflexões a fim de possibilitar aos alunos uma análise crítica acerca das suas vivências no Espaço Nova Geração e na sociedade.

No dia 06/10, a resenha do pessoal abordou a temática da valorização da vida e o setembro amarelo. A atividade visou promover a conscientização dos alunos acerca de questões de saúde mental e da importância de procurar o tratamento adequado quando há necessidade. A dinâmica conduzida pelas psicólogas da Universidade Federal Fluminense, Ana Clara Soares e Amanda Castellain, coletou dados sobre o que os alunos achavam que seria o autocuidado, suas formas e o que os impede de se cuidar. A partir dessas informações, as profissionais expuseram com detalhes sobre esse cuidado e algumas maneiras que os jovens podem cultivar sua saúde mental. O evento teve a participação de mais de 30 adolescentes e que deram um retorno positivo sobre a realização dessa edição do Resenha da Galera, tanto com o tema a ser abordado, como a dinâmica, os profissionais envolvidos e o lanche proporcionado.

Yoga no ENG

Momento de interação e autoconhecimento

ODARA - A missão Odara é transformar através do amor, com a terapeuta integrativa Patrícia Assed.

A terapeuta Patrícia iniciou com as boas-vindas, explicou a origem da Yoga, que é uma filosofia de vida que trabalha o físico, mental, espiritual e o emocional. O objetivo desse encontro é trabalhar o autocuidado. A mediadora falou sobre a importância da respiração para nos conhecer melhor, cada movimento faz com que possamos observar cada parte do nosso corpo.

A prática da Yoga foi de respiração, o sentir o corpo de dentro para fora, ao alongamento, foi realizado no gramado lindo, ao som ambiente do vento e dos pássaros . Momento que foi a primeira vez que praticaram e tudo foi inovador, todas conseguiram acompanhar todos os comandos da terapeuta.

No final, a terapeuta cantou um mantra sobre o amor e a paz, concluindo com um agradecimento final. Muitas mulheres pediram para termos novos encontros com atividade de Yoga e deram retorno do quanto estavam saindo leve e relaxadas.

No segundo momento, continuamos a nossa integração com um café coletivo.



Encontro de Mulheres – Relaxar com Yoga e Meditação

O encontro de mulheres tem como intuito o uso do espaço coletivo para as alunas adultas do projeto. O objetivo do grupo de mulheres é que as participantes da reunião socializem informações, conhecimentos e experiências, sendo um espaço democrático, que visa contribuir para a mudança social e cultural das participantes através de reflexões trazidas acerca de temas geradores e demandas espontâneas. Através disso, o grupo traz questões sobre orientação e prevenção a questões relevantes atreladas ao gênero, reconhecendo a sua importância na sociedade patriarcal e como combatê-las.

Dando continuidade ao encontro de mulheres, no mês de agosto, dia 25/08/22, tivemos como tema a prática da meditação e yoga com a professora Carol Daya. O intuito desse encontro foi trabalhar com as mulheres a técnica da yoga e meditação guiada, como um momento de relaxamento, de pausa da rotina de sobrecarga feminina e de autocuidado.

Tivemos a presença de quatorze (14) mulheres e iniciamos o encontro com uma dinâmica de fala para potencializar o uso de mecanismos de comunicação, incentivando as mulheres a externalizar os seus sentimentos, com o objetivo das participantes se fortalecerem. Em primeiro momento da dinâmica entregamos uma folha de papel para cada participante com a pergunta “Como estou me sentindo hoje” e em anônimo elas escreviam um sentimento que estavam sentindo naquele momento. Os papéis foram colocados em uma cestinha e cada mulher retirava um papel aleatoriamente, lia o que estava escrito e em resposta diziam uma palavra de acolhimento, conforto ou uma sugestão para o sentimento que estava descrito.

No segundo momento do encontro, realizamos a yoga e meditação guiada, sendo trazida como um recurso para as mulheres lidarem com os seus sentimentos, para o relaxamento e cuidado feminino.